

JUIZ ELEITORAL GLEUTON BRITO FREIRE

“Me parece que quem não vota, não teria o direito de reclamar”



O juiz eleitoral Gleuton Brito Freire lamentou, durante entrevista à Manchester FM na tarde de domingo, 27, o histórico número de eleitores que deixaram de comparecer às seções eleitorais no 1º e 2º turnos. A abstenção de 28,71% verificada em 6 de outubro, aumentou para 34,24% na votação de 2º turno. Segundo ele, é preciso “que as pessoas não se acovardem em votar” e que lhe parece que “quem não vota, não teria o direito de reclamar” daqueles que foram eleitos. Disse ainda que o voto é uma obrigação relativa e que o eleitor deveria “encarar o voto mais como um direito que como uma obrigação”.

Página 4

Sobrepeso e obesidade associados a caso de câncer

O Sistema Único de Saúde acompanhou mais de 4,4 milhões de adolescentes entre 10 e 19 anos de idade, segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde. Desses, quase 1,4 milhão foram diagnosticados com sobrepeso, obesidade ou obesidade grave. Especialista afirma que a obesidade é um importante fator de risco modificável para o câncer.

Página 13



● Projeto que regula profissão de cerimonialista tramita no Senado
Pg. 2



Prefeitura inaugura sua 7ª UBS reconstruída no Jd. Guanabara

A 7ª unidade de saúde reconstruída pela atual gestão municipal foi entregue aos moradores do Jardim Guanabara e região, no último dia 25 de outubro. As obras foram feitas pela Prefeitura de Anápolis, com recursos do programa ‘Anápolis Investe’. Trata-se de estrutura totalmente renova-

da para atender à população. A unidade passou por reforma completa, com reparo e substituição do telhado, colocação de manta térmica, pintura interna e externa, troca de portas e portais, e construção de um abrigo para resíduos comuns e infectantes, entre outras melhorias.

Página 4

Cai suspensão de CNH com novos ajustes no Código

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás registrou uma queda de 50% no número de motoristas que tiveram as Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) suspensas em 2024. A queda acentuada é atribuída, em grande parte, às alterações feitas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que começaram a vigorar no início do ano. O DM Anápolis mostra essas mudanças.

Página 15



● PSDB: Wesley Silva afirma que faltou articulação e sobrou presunção
Pg. 3

TSE e TRE informam eleições sem registros graves no segundo turno

O Tribunal Regional Eleitoral e o Tribunal Superior Eleitoral fizeram avaliações positivas da condução das eleições em Goiás e no Brasil. Neste domingo, mais de 33 milhões de eleitoras e eleitores foram às urnas escolher prefeitos e vice-prefeitos em 15 capitais e outros 36 municípios pertencentes a 20 estados.

Página 14



dmanapolis



Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

painelDM

FÓRUM

Judiciário goiano entra em recesso forense de fim de ano no dia 19 de dezembro

O Poder Judiciário estadual entra em recesso forense de fim de ano no dia 19 de dezembro, e permanece até o dia 7 de janeiro de 2025. O presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, desembargador Carlos França, expediu decreto sobre o funcionamento da justiça de 2º grau e da justiça do 1º grau no período, que funcionará por meio de plantões 24 horas, garantido o atendimento aos casos urgentes, novos ou em curso, sendo realizado, em regra, por meio virtual. Atuarão, no período, 70 magistradas e magistrados, com atendimento no Órgão Especial, 2º grau, nas 12 Macrorregiões; Macrorregião 1 – custódia; central de custódia e Infância e Juventude. Também atuarão no plantão forense de final de ano servidoras e servidores.



Maternidade

A credibilidade e a resolutividade do trabalho prestado à população anapolina pela Maternidade Dr Adalberto Pereira faz com que a instituição receba a atenção de vereadores, deputados e senadores, para o recebimento de recursos por meio de emendas. O diretor clínico da Maternidade, Olegário Vidal, é um dos responsáveis por ampliar este elo. Especialmente no âmbito da Câmara de Anápolis.

Sem força

O PSDB comandou o Brasil em dois mandatos de FHC e, Goiás, em quatro mandatos, com Marconi Perillo. Entretanto, em nenhum desses momentos, teve força para eleger o prefeito de Anápolis. Mais recente, em 2016 teve 19.788 votos com Carlos Antônio (5º lugar), em 2020 caiu para 1.291 votos com João Gomes (7º lugar), e, em 2024, teve 4.895 votos com Hélio Lopes (4º lugar).

Força

O último prefeito de Goiânia eleito com o apoio direto de um governador foi o professor Nion Albernaz (PMDB), em 1988. Foi respaldado pelo então governador Henrique Santillo (PMDB). Exerceu mandato de 1989 a 1993. Isso só voltou a acontecer agora, em 2024, com a eleição de Sandro Mabel (UB), com apoio do governador Ronaldo Caiado (UB). E, ainda, vencendo um candidato bolsonarista.

Agressão

O radialista Richelson Xavier foi agredido com um tapa no rosto, durante a movimentação que ocorreu no Colégio Delta, no domingo, 27, no momento em que Márcio Corrêa votava. Assim como Richelson, o agressor faz parte do grupo de apoiadores do liberal. A motivação teria sido uma disputa por espaço no local. Richelson não reagiu. Mais um profissional de imprensa agredido em Anápolis.

Projeto cria 'Entrega Legal de Adoção' em Anápolis

O vice-presidente da Câmara, Jakson Charles (PSB) informou que elabora projeto que institui o programa 'Entrega Legal de Adoção'. Segundo ele, para regulamentar o instituto da entrega legal, no contexto da lei que alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente. Jakson diz que a lei combate pontos negativos, protege a vida desde a concepção e evita abortos, "sem atacar aqueles que pensam diferente".



Cerimonislista pode ter profissão regulada por lei em debate no Senado

Profissional tem atribuição de planejar, coordenar, elaborar orçamentos e controlar projetos e atividades cerimoniais



Em sessão solene realizada na Alego, deputada federal Flávia Morais (PDT) se comprometeu a apoiar o projeto que está no Congresso

DA REDAÇÃO

Um projeto de lei, criado pela Câmara dos Deputados, que regula a profissão de cerimonislista, tramita no Senado. A matéria regula uma atividade que é considerada essencial para a cultura. O cerimonislista transmite tradições, protocolos e ritos culturais, que garantem a continuidade de práticas e modos de fazer enraizados em nossa sociedade ao longo de várias gerações.

Nesta segunda-feira, 28, durante sessão solene em homenagem ao Dia dos Cerimonislistas, a deputada federal Flávia Morais (PDT) se comprometeu a atuar em favor da regulamentação da profissão. "Esta homenagem também é um reconhecimento da importância da regulamentação, que trará garantias e direitos à profissão. Vamos trabalhar juntos para tornar isso realidade", concluiu.

Entre as atividades e atribuições do cerimonislista, segundo a proposição do projeto que tramita no Senado, estão o planejamento, coordenação, elaboração de orçamentos e controle de projetos e da atividade de cerimonial. Ainda conforme o texto, será assegurado ao profissional responsável pelo projeto o direito de

acompanhar sua execução, a fim de garantir a realização conforme as condições e os detalhes técnicos estabelecidos.

Ainda, a jornada de trabalho será de até 40 horas semanais, facultadas a compensação de horários e a sua redução mediante convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho. Na Alego, a sessão solene foi de iniciativa do deputado estadual Dr. George Morais (PDT) e da cerimonislista Nara Oliveira, e faz parte dos esforços para regulamentar e proteger a profissão em âmbito nacional.

Flávia Morais elogiou o empenho dos cerimonislistas, afirmando que seu trabalho é crucial para o sucesso e organização de eventos públicos e institucionais em Goiás. Ela ressaltou a importância desses profissionais, que lidam com os detalhes e protocolos de cada evento, muitas vezes nos bastidores, garantindo que tudo ocorra de forma harmoniosa. E que acompanham eventos em diversas esferas de Governo e lidam com diferentes perfis e demandas, demonstrando habilidade e sensibilidade.

CORREÇÃO

Na edição desta segunda-feira, 28, do DM Anápolis, no olho da chamada de capa e no lead da matéria da página 3, por lapso de informação, foi divulgado que o prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), com 106.263 votos (58,56%) teria sido eleito com a maior quantidade absoluta de votos da história político-eleitoral de Anápolis. Na verdade, a maior votação, absoluta e proporcional, ocorreu na eleição de 2012, quando Antônio Gomide (PT) foi reeleito prefeito, no 1º turno, com 167.196 votos (88,93%).

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyns Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



Wesley Silva disse que "o PSDB tem que juntar os cacos, reunir o que sobrou e fazer uma autoanálise"

PSDB

Wesley Silva diz que articulação faltou e presunção sobrou na eleição

Ex-vereador critica baixa mobilização de votos por parte do candidato a prefeito e defende intervenção no diretório

DA REDAÇÃO

Em entrevista concedida à Rádio Manchester/DM Anápolis, Wesley Silva, membro do diretório municipal do PSDB, fez duras críticas à condução da campanha do partido nas eleições deste ano. Sobre o futuro do partido em Anápolis, avaliou que será necessário reconstruir a partir das bases. "Agora o PSDB tem que juntar os cacos, reunir o que sobrou e fazer uma autoanálise", afirmou. Ele destacou que, para a legenda voltar a ter relevância na política local, será necessária uma intervenção no diretório municipal. "Se não houver uma intervenção, o partido não vai se alinhar", concluiu.

Wesley Silva lamentou o que classifica como "presunção" demonstrada pelo presidente do partido, o advogado Hélio Lopes, que disputou a eleição para prefeito e obteve 4.895 votos. "Desde o início, o Hélio chegou presunçoso, e o resultado dessa candidatura foi muito abaixo da crítica", declarou Wesley, referindo-se ao desempenho do candidato a prefeito pelo PSDB. O partido não conseguiu eleger nenhum vereador, e Lopes sequer avançou para o segundo turno da disputa, o que, segundo Wesley, reflete a falta de articulação e de resultados esperados.

Durante a entrevista, Wesley Silva isentou os candidatos a vereador do partido de qualquer responsabilidade

pelo resultado eleitoral. "Nós demos toda a liberdade para que o Hélio pudesse trabalhar. Ele assumiu a partir de novembro de 2023 e teve o ano inteiro para trabalhar", afirmou. O tucano ainda destacou que Hélio Lopes recebeu apoio de nomes importantes na política, além de contar com recursos do diretório nacional, algo que, de acordo com ele, deveria ter sido suficiente para um desempenho mais expressivo.

"Montou a chapa de vereadores, teve a composição com o Cidadania e com o João da Luz. O resultado, no entanto, foi abaixo da crítica, não tem nem como argumentar", frisou. Quando questionado sobre o legado que Hélio Lopes deixa após a campanha, Wesley foi direto. "Para mim, ele saiu menor. Se ele tivesse ficado de fora, teria preservado sua história como uma pessoa ligada à filantropia, um advogado de nome na cidade", opinou.

RENOVAÇÃO

Conforme destacado pelo dirigente, a entrada de Lopes na política foi marcada por uma confiança excessiva de que seria o nome da renovação política de Anápolis, mas a falta de votos nas urnas mostrou o contrário. "Vi candidatos a vereador se esforçando, correndo atrás, mas o voto é responsabilidade do candidato a prefeito. Quem deveria ter tido votos era o Hélio, e ele não teve", ressaltou.

Ele citou o exemplo de outros candidatos, que, mesmo sem os mesmos recursos, obtiveram uma votação expressiva. "O Zé de Lima teve 3.600 votos sem ter horário de televisão, rádio, sem dinheiro, sem chapa de vereadores. Já o Hélio tinha chapa, coligação, dinheiro e apoio do presidente nacional do partido, mas o resultado está aí para todos verem", apontou Wesley.

O dirigente também contestou a afirmação de Hélio de que teria sido indicado para o comando do PSDB em Anápolis pelo ex-governador Marconi Perillo, em virtude dos resultados da campanha passada, já que a sigla não elegeu vereador nem apresentou candidato a prefeito. "Isso não faz sentido. Em Goiânia, o PSDB elegeu dois vereadores, sendo que uma das vereadoras teve a maior votação", disse.

Para ele, o principal problema foi a falta de diálogo e o distanciamento do candidato em relação aos filiados do partido. "O partido tem muitos filiados, tem uma história, e esses filiados foram deixados de lado", criticou. Wesley demonstrou ceticismo sobre a capacidade do PSDB de recuperar o prestígio no curto prazo, especialmente após o insucesso da campanha de 2024. "Não sei se há condições. O partido ficou desprestigiado. Acho que precisa haver uma intervenção no diretório", reforçou.

Dominguinhos recebe Zé Diniz, prefeito de Abadiânia, e sugere projeto do Refis

Gestor do município vizinho fez visita de cortesia ao presidente da Câmara de Anápolis nesta segunda-feira, 28

ORISVALDO PIRES

O presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Dominguinhos do Cedro (PDT) entregou ao prefeito de Abadiânia, Zé Diniz (PP) o projeto de lei de iniciativa do Executivo, aprovado recentemente no legislativo, que autorizou a realização do Refinanciamento de Débitos com o Município, o Refiz.

O gestor da cidade vizinha fez uma visita de cortesia ao presidente, na manhã desta segunda-feira, 28, para cumprimentar o legislativo pela reeleição de 17 de seus membros para a próxima legislatura. Em entrevista, desejou também sucesso ao prefeito eleito Márcio Corrêa (PL).

Zé Diniz também foi recepcionado pelo vereador Jakson Charles (PSB), vice-presidente da Câmara e líder do Prefeito no legislativo anapolino. O encontro foi acompanhado pelo médico Olegário Vidal, diretor clínico da Maternidade Dr Adalberto Pereira, que também fazia visita de cortesia ao presidente.

Dominguinhos lembrou de sua amizade com o prefeito de Abadiânia, citou ações desenvolvidas em parceria, já que ambos os municípios são fronteiriços e têm interesses em comum. Em 2018 Abadiânia e Anápolis interagiram sobre demanda, relacionada a limites de alguns bairros localizados na divisa, caso que chegou à justiça.

Dominguinhos disse ainda que a política tam-

bém foi tema das conversas com Diniz. "Conversamos sobre 2025, sobre 2026, a política não para", disse o presidente da Câmara de Anápolis. E passou ao prefeito de Abadiânia o projeto de lei do Refiz. "Ele vai levar o assunto ao seu município e, quem sabe, implantar o Refis para que as pessoas possam quitar suas dívidas com o município ainda este ano", ressaltou.

O prefeito Zé Diniz cumpre seu segundo mandato consecutivo como prefeito de Abadiânia. Nas eleições de 2024 apoiou Itamar Vieira Gomes, o Dr. Itamar (PP), 60 anos, médico, eleito prefeito com 6.270 votos. Diniz disse ainda que a eleição mais difícil que existe é a de vereador, "às vezes o candidato tem concorrência até dentro de casa". E reconheceu o trabalho de todos os candidatos a vereador que disputaram o pleito, que não se elegeram, "mas ajudaram a eleger alguém".

PARCERIAS

Uma das características da atual gestão da Câmara Municipal é ampliar as parcerias em benefício da cidade, para além da elaboração de projetos e da fiscalização do poder público. Liderada por Dominguinhos do Cedro, nos últimos dois anos, a atual legislatura conseguiu junto a deputados estaduais, federais e senadores, recursos via emendas parlamentares para auxiliar vários setores da sociedade. Em especial foram beneficiados órgãos públicos e instituições filantrópicas que atuam na área da saúde.



Jakson Charles (vice), médico Olegário Vidal, Dominguinhos do Cedro e prefeito Zé Diniz, durante encontro na presidência do legislativo

MAIS CAPACIDADE

Reconstruída, UBS do Guanabara atende seis mil pessoas por mês

Estrutura totalmente revitalizada pela Prefeitura faz parte do processo de renovação de toda a rede de atenção básica

DA REDAÇÃO

A sétima unidade de saúde reconstruída pela atual administração municipal foi entregue aos moradores do Jardim Guanabara e região, no último dia 25 de outubro. As obras foram feitas pela Prefeitura de Anápolis, com recursos do programa 'Anápolis Investe'. Trata-se de estrutura totalmente renovada para atender à população. Segundo a administração, a entrega faz parte de um processo amplo de renovação da rede de atenção básica no município.

Estão em andamento reformas nas UBSs dos bairros Souzaânia, São José, Vila Formosa, Alexandrina, Santa Isabel, Fabril, Iracema, Pirineus e Adriana Parque. Nos próximos dias, terá início também a reforma completa do posto de Interlândia. "Hoje entregamos uma unidade completa, com estrutura adequada tanto para a população quanto para os servidores," destacou o prefeito Roberto Naves. Com a reconstrução, a UBS do Jardim Guanabara amplia sua capacidade



Unidade atende também os residenciais Ana Caroline, Centenário, Buena Vista, Aldeia dos Sonhos e do povoado de Miranópolis

para atender cerca de seis mil pessoas por mês.

O prefeito ressaltou que todas as unidades de atenção básica estão sendo reconstruídas ou reformadas, uma exigência feita à Fundação Universitária Evangélica (Funev), organização social responsável pela gestão da rede primária de saúde. "Aqui, não fazemos apenas reformas, reconstruímos e ampliamos as unidades, garantindo que todas atendam

às normas de vigilância e ofereçam um espaço moderno e acolhedor para a comunidade," afirmou Roberto Naves.

João Pedro dos Santos, diretor executivo da Funev, confirmou o compromisso com a reconstrução das unidades. "Esse foi um pedido direto do prefeito quando assumimos. Estamos trabalhando em todas as regiões, priorizando áreas com problemas estruturais críticos, mas a meta é realizar



No ato de inauguração, com presença do prefeito Roberto Naves; secretário de Saúde Aladim Nepomuceno; e dirigentes da Funev

melhorias nas 48 unidades de saúde do município," explicou.

A UBS do Jardim Guanabara, inaugurada em 2011, atende não apenas o bairro, mas também as comunidades dos residenciais Ana Caroline, Centenário, Buena Vista, Aldeia dos Sonhos e do povoado de Miranópolis. A unidade passou por reforma completa, com reparo e substituição do telhado, colocação de manta térmica, pintura interna e externa, troca

de portas e portais, e construção de um abrigo para resíduos comuns e infectantes, entre outras melhorias.

A unidade oferece serviços médicos e odontológicos, consultas de enfermagem, atendimento pré-natal e acompanhamento puerperal. Ao longo do ano, promove reuniões educativas para gestantes e programas como o Hiperdia, voltado para o acompanhamento de diabéticos e hipertensos.

“Me parece que, quem não vota, não teria o direito de reclamar”, diz juiz

Magistrado lamentou o alto índice de eleitores que deixaram de votar; do 1º para o 2º turno abstenção aumentou de 28,71% para 34,24%

ORISVALDO PIRES

O juiz eleitoral Gleuton Brito Freire lamentou, durante entrevista à Manchester FM/DM Anápolis na tarde de domingo, 27, o histórico número de eleitores que deixaram de comparecer às seções eleitorais no 1º e 2º turnos. A abstenção de 28,71% (84.023 eleitores) verificada em 6 de outubro, aumentou para 34,24% (100.195 eleitores) na votação de 2º turno. Segundo ele, é preciso “que as pessoas não se acovardem em votar” e que lhe parece que “quem não vota, não teria o direito de reclamar” daqueles que foram eleitos.

Neste contexto Gleuton Brito, ao analisar o debate que existe na sociedade sobre o voto obrigatório ou facultativo, entende que este fator em nada alteraria o sistema da democracia. E analisou que, atualmente, embora o voto seja uma obrigação prevista em lei, “podemos justificar a ausência e isso já é uma faculdade de não votar”. Assim, disse, é uma obrigação relativa e que o eleitor deveria “encarar o voto mais como um direito que



Gleuton Brito Freire, durante entrevista à Manchester FM/DM Anápolis: “votar é uma obrigação relativa”

como uma obrigação”.

Outro aspecto interessante neste processo, resalta o juiz eleitoral, é o fato de que o peso do voto é igual para todos, “traz paridade a todos os eleitores, dá igualdade, torna equânime o sistema de captação de votos”. Segundo ele, a decisão de dei-

xar de votar em nada muda o descrédito que quantidade considerável de pessoas têm com a política. E que, em relação ao voto facultativo, “ainda não somos maduros democraticamente, precisamos amadurecer o sistema democrático a cada eleição”.

IMATURIDADE

Caso o voto fosse facultativo atualmente no Brasil, entende Gleuton Freire, a abstenção seria ainda maior. “Entendo que não dá para abandonar o processo político, deixar de votar e depois reclamar. Me parece que, quem não vota, não teria

direito de reclamar. Ou seja, não participa do processo e, depois, quer reclamar de quem foi eleito. É uma situação até infantil, demonstra certa imaturidade, temos que mudar esse conceito”, disse.

Por fim, avalia que é preciso que haja um amadurecimento político do eleitor, do comportamento eleitoral. “No primeiro turno vimos algo grave, mesmo com um trabalho de conscientização que fizemos, o grande derramamento de santinhos às proximidades dos locais de votação. Isso é ofensivo ao eleitor e às pessoas que trabalham na limpeza pública”, comentou o juiz.

Disse ainda que, no início da campanha no segundo turno, esteve pessoalmente com os candidatos Márcio Corrêa e Antônio Gomide. “Coloquei a eles que era necessário que o próximo prefeito tivesse compromisso com a cidadania, a lisura e a seriedade do processo eleitoral. O que a Justiça Eleitoral quer não é punir, mas conscientizar. [...] No segundo turno, após a reunião com os candidatos, surtiu efeito”, concluiu.

ENEM

Redação desafia aluno da rede estadual

JOSÉ CRUZ/ABR

Produção textual costuma ser determinante para discriminar candidatos que conseguem vaga em universidade. É a única área em que é possível chegar à nota 1.000. Provas são aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro

MARIANA BRASIL
FOLHAPRESS

A redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) é a parte da prova em que há maior diferença de notas entre alunos de escolas estaduais e de unidades particulares. Em alguns estados, a distância entre a rede pública e a privada chegou a 47% em 2023.

O exame é a principal porta de entrada para o ensino superior público do país. Marcado para os dias 3 e 10 de novembro, conta com 4,3 milhões de inscritos confirmados.

A redação costuma ser determinante para discriminar os candidatos que conseguem uma vaga na universidade. É a única área, por exemplo, em que é possível chegar à nota 1.000, o que resulta em um peso relevante na média final do candidato.

A diferença de desempenho dos alunos acontece também em outras partes da prova, mas o desafio da rede pública é maior ainda na produção do texto.

Todas as redes estaduais do país registraram médias na re-



Dados informam que 4,3 milhões de candidatos foram inscritos para o exame

dação com uma diferença de ao menos 25% das médias das escolas privadas do mesmo estado em 2023. Em matemática, por exemplo, esse percentual é de aproximadamente 21%.

Além de escrever um texto, os participantes têm de fazer outras quatro provas no exame: linguagens, ciências humanas, ciências naturais e matemática. Há uma nota para cada parte da prova e, no caso das áreas objetivas, as notas não chegam a 1.000 porque são calculadas por um modelo matemático que leva em conta variáveis

como nível de dificuldade das questões e o desempenho de todos os participantes.

As análises foram realizadas para a Folha pela Letrus Educação, empresa que usa ferramentas de Inteligência Artificial em treinamentos de redação, a partir dos microdados do Enem, divulgados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Na média do país, as redes estaduais têm 200 pontos a menos na redação do que a média das escolas privadas. A pesquisa analisou as redes estaduais

porque elas concentram 84% do ensino médio do país. As escolas particulares têm 13% dos alunos da etapa (o restante está na rede federal).

Os estados com as maiores diferenças percentuais entre as médias dos alunos das redes estadual e privada foram Ceará, Tocantins e Piauí. Nos três, a distância foi de 47% --no caso do Piauí, a rede privada do estado teve a maior média (827 pontos).

As maiores notas entre as redes estaduais na redação ocorreram em Sergipe (604,5

pontos), Espírito Santo (604) e Rio Grande do Sul (602,5). Ainda assim, o abismo com as respectivas redes privadas de cada estado fica em torno de 30% nesses locais.

Mesmo o estado que tem a melhor média de redação na rede pública (que é Sergipe) fica abaixo da menor média da rede privada — Roraima, onde as escolas particulares ficaram com 700 pontos. A média mais baixa da rede estadual é no Amazonas, com 505,5 pontos. A reportagem procurou o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) para comentar, mas o órgão não se manifestou.

Procurada, a Secretaria da Educação do Ceará afirmou que aulas de redação fazem parte do currículo e há oferta de aulões de texto, além de incentivos à participação na prova. A pasta afirma que a rede teve melhora na média da redação entre 2019 e 2023 --nos cálculos da secretaria, a média seria de 550,5 pontos, acima da calculada pela Letrus (de 543,96).

Já a Secretaria de Educação do Amazonas afirmou que disponibiliza material de preparo para o Enem e capacita professores. A pasta disse ainda que ao analisar os números é preciso levar em conta realidade do estado — com complexa rede fluvial e desafios de acessibilidade, sobretudo no interior. Piauí e Tocantins também foram procuradas, mas não responderam até a publicação deste texto.

Competência não costuma ser cobrada em vestibulares

Esta última competência é uma inovação do Enem e não costuma ser cobrada em outros vestibulares. É nela que os alunos das redes estaduais têm as piores notas na comparação com quem estudou em escolas particulares, segundo

a pesquisa.

De 2016 a 2023, a média desses estudantes na categoria ficou abaixo de 100 pontos.

O coordenador da pesquisa na Letrus, Luis Junqueira, diz que essa competência é a métrica que mais afasta os es-

tudantes das duas redes. Para ele, além da elaboração da proposta, a dificuldade está na devida compreensão dos alunos de quais devem ser os agentes responsáveis pelas resoluções das problemáticas apresentadas.

"É aqui que os estudantes têm um mar de distância, na casa dos 50%. Quando a gente está falando de procurar os elementos que formam uma proposta, de um agente articulado com uma ação para desenvolver um modo de forma

detalhada com uma finalidade, a desigualdade de performance é mais alta", diz.

Para quem dá aulas nas duas redes, a falta de tempo nas redes estaduais para as aulas de redação é uma das razões para essa disparidade.

ESPORTE

Bola de ouro frustra brasileiro em Paris

BALLON D'OR/ DIVULGAÇÃO

ANDRÉ FONTENELLE
FOLHAPRESS

A noite em que se esperava a consagração de Vinicius Junior se transformou em uma grande saia-justa. Contrariando as expectativas, a Bola de Ouro, prêmio da revista France Football para o melhor jogador do mundo na temporada, foi para o meio-campista espanhol Rodrigo Hernández, ou Rodri, do Manchester City, não para o atacante brasileiro do Real Madrid.

Nos últimos dias, diversos veículos europeus tinham cravado a vitória de Vinicius, grande nome do Real na conquista da Champions League, com direito a gol na decisão. O clube fretou um avião para levar uma delegação de 50 pessoas a Paris, para a cerimônia de entrega do troféu no Châtelet, um teatro histórico do século 19 à beira do rio Sena.

Vinicius não vai compare-

ceu à entrega da Bola de Ouro da revista France Football, que será entregue na noite desta segunda-feira, 28, ao melhor jogador do mundo na temporada. O Real Madrid teria indicado que a decisão se deu após o clube ficar sabendo que o brasileiro não será o premiado.

Nenhum representante do time espanhol comparecerá à cerimônia, que começa no teatro do Châtelet, em Paris, às 20h45 locais (16h45 de Brasília).

Internamente, o clube teria justificado a decisão dizendo que "se os critérios do prêmio não proclamam Vinicius ganhador, esses mesmos critérios devem proclamar Carvajal [espanhol também atleta do clube] ganhador", segundo a agência de notícias AFP. "Como isso não vai ocorrer, é óbvio que a Bola de Ouro-UEFA não respeita o Real Madrid. E o Real Madrid não vai onde não é respeitado."



Surpreso: meia espanhol Rodrigo desbanca Vini Jr. em aguardada premiação do futebol



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Mais fraco

Nos jornais, portais, veículos de circulação nacional, Bolsonaro não conseguiu êxito ao tentar eleger os aliados seus. Em quase todas as análises, o ex-presidente saiu enfraquecido dessas disputas no segundo turno. Só em Goiás, perdeu duas das três disputas que aconteceram no último domingo.

Clima

Ontem, a chuva, em Goiânia, se repetiu, em perigo como foi a de domingo. Forte e com grandes estragos por toda a cidade.

Abstenção

Goiânia passou vergonha nacionalmente. Aqui, o índice de abstenção foi a segunda maior do Brasil. Em outras palavras, o goianiense parece não estar nem aí para a política.

Um terço

1/3 do eleitorado de Goiânia deixou de votar no segundo turno das eleições. Mais um pouquinho, a metade dos eleitores.

O mais

O maior prejudicado nessas eleições do segundo turno foi o presidente Lula, que, pelo jeito, não pediu voto para nenhum candidato.

Com certeza

Diante deste cenário, Lula vai sofrer para se reeleger nas próximas eleições presidenciais.

Caixa

Operações da Caixa Econômica não puderam ser feitas ontem. Motivo: aplicativo fora do ar.

Normal

Considerado por muitos como um dos bancos mais problemáticos do Brasil, a CEF já está acostumando a ficar fora do ar.

Preso

Acusado de ser um serial killer, Antônio Luís Amorim virou notícia nacional, depois

Para Daniel, Leandro dará continuidade de progresso à Aparecida

Daniel Vilela comemorou o resultado das eleições em Aparecida de Goiânia e reforçou o compromisso de manter a cidade em trajetória de progresso e qualidade de vida. A eleição de Leandro Vilela para prefeito, segundo ele, demonstra o desejo da população de ver o projeto de desenvolvimento avançar com uma nova liderança. 'Os moradores de Aparecida perceberam o desenvolvimento que a cidade teve com Maguito e, em seguida, com Gustavo Mendanha. Houve um sentimento muito forte de ter, novamente, alguém comprometido com a cidade, com a certeza de realizar um sonho, cujo projeto começamos em 2009, de transformar Aparecida na melhor cidade do interior para se viver no Brasil', afirmou o vice-governador. Daniel destacou a confiança dos eleitores no projeto de futuro que vem sendo trabalhado ao longo dos últimos anos. Leandro Vilela conseguiu apoio incondicional do governador Ronaldo Caiado, que enalteceu o prefeito recém-eleito e elogiou, também, toda a trajetória da campanha eleitoral encampada pelo emedebista no município.



Todeschini celebra sucesso em Goiânia

A Todeschini comemora o primeiro ano sob nova gestão em Goiânia. 'Temos observado um crescimento contínuo na demanda por móveis planejados de alto padrão, e estamos sempre prontos para atender as necessidades específicas do mercado local', afirma a arquiteta e empresária Suelli Moreira (foto), franqueada da Todeschini Goiânia. A marca celebra hoje um evento exclusivo para arquitetos e parceiros. A Todeschini indústria fica em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, e é equipada com tecnologia de ponta.



Campanha contra o câncer de mama

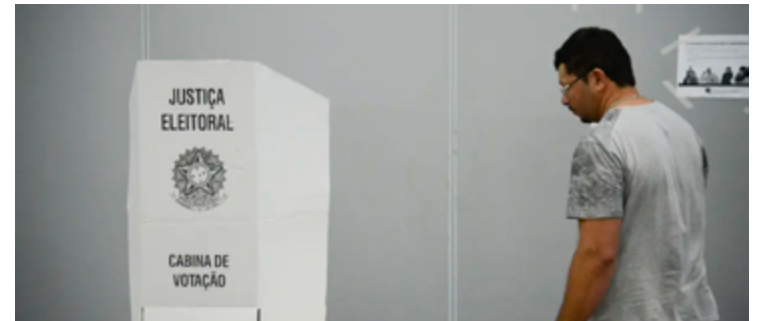
Nesta terça-feira, o Araguaia Shopping promove uma ação especial em apoio ao Outubro Rosa, com uma programação dedicada à conscientização sobre o câncer de mama e à saúde da mulher. O evento contará com uma série de atividades e serviços gratuitos, como oficina de turbantes, design de sobancelha (foto), aferição de pressão, teste de glicemia e orientações sobre o câncer de mama.



- No registro, o pastor e professor Giovanni Ribeiro e seu pai, Nolberto (Dete), participaram firmes da campanha vitoriosa de Sandro Mabel.
- O Irã está calculando como será sua reação à Israel, depois do ataque do último sábado. No noticiário, autoridades iranianas disseram que será 'devastador'. A ONU quer um acordo o mais rápido possível.
- A ONU diz que a 'obsessão pela riqueza' está causando uma grande ansiedade e depressão. A verdade é que, no Brasil, todas as instituições, organismos e entidades, provocam as pessoas à isso, isto é, serem ricas.
- *Todavia, como está escrito: "Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam."* - 1 Coríntios 2:9



Goiânia tem a segunda maior taxa de abstenção na corrida às prefeituras



REDAÇÃO

O empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (UB) foi eleito prefeito de Goiânia com 353.518 votos válidos, número que representa 55,53% do total de eleitores que votaram neste pleito. O número contrasta com as abstenções: 352.393 eleitores decidiram não votar na capital goiana.

Esse número coloca Goiânia como a segunda capital com maior abstenção em todo o país, ficando atrás apenas de Porto Alegre. No segundo turno, a capital goiana alcançou 34,20%, ficando atrás apenas de Porto Alegre (RS), que atingiu 34,83%.

De acordo com informações da Justiça Eleitoral, são 1.030.274 eleitores aptos em Goiânia. No 2º turno, foram registrados 677.881 comparecimentos às urnas na capital goiana. Um total de 14.229 votos em branco (2,1%) foram registrados, junto aos 27.080 votos nulos (3,99%). Nesse contexto, as abstenções representam 34,2% do eleitorado goianiense.

Importante lembrar que votos nulos e brancos não contam como abstenção, já que, para

optar por alguma dessas duas possibilidades, é necessário ir até o colégio eleitoral. Os índices de abstenção, portanto, falam apenas daqueles que não compareceram às urnas neste domingo, 27.

Cidades como São Paulo e Belo Horizonte bateram recorde histórico de abstenção neste segundo turno, enquanto cidades como Santos elegeram seus representantes com menos votos do que as ausências nas urnas, brancos e nulos somados.

Em Goiânia, no 1º turno do pleito deste ano, 28,23% do eleitorado escolheu não votar. Esse número representa mais de 290 mil abstenções, número superior aos votos recebidos pelo primeiro colocado. Menos de três quartos do eleitorado goianiense participou deste 1º turno, um total de 71,77% dos eleitores na capital goiana.

Importante ressaltar que seis capitais brasileiras registraram abstenção acima dos 30% neste segundo turno. Além de Goiânia e Porto Alegre, já mencionadas, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Velho e Curitiba tiveram abstenção superior aos 30%.

Após duas derrotas, Alcides diz que não concorre mais à prefeitura de Aparecida



Professor Alcides: fora da disputa a prefeito em 2028

REDAÇÃO

Com o fim do 2º turno das eleições municipais de 2024, e com nova derrota nas urnas, o professor Alcides (PL) disse que não vai mais disputar a chefia do executivo municipal de Aparecida de Goiânia. O docente declarou a decisão em coletiva após os resultados das urnas.

Neste domingo, 27, o candidato do bolsonarismo na segunda maior cidade de Goiás conseguiu 75.676 votos, o que representa 36,4% do eleitorado da cidade. Seu principal rival, Leandro Vilela (MDB), foi eleito para o cargo com 63,6% dos votos válidos (132.230). Neste pleito, o professor representava a coligação 'A hora é essa Aparecida', que reuniu PL, Mo-

biliza, Avante, Agir, PRD, PDT, Novo, Republicanos, DC, PRTB e a Federação PSDB/Cidadania, em Aparecida de Goiânia.

Em sua página oficial do Instagram, Alcides agradeceu a confiança dos eleitores que o escolheram como representante. "Continuem contando comigo como deputado federal, como empresário e como cidadão aparecidense de coração", escreveu.

Em 2016, o professor Alcides havia concorrido à Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Na ocasião, terminou em terceiro lugar, com 18,91% dos votos, representando o total de 38.494 votos. O deputado federal atuou como vereador em Aparecida de 1977 a 1982, pelo então Arena.

Desafios de Mabel para a gestão que se inicia em Goiânia em 2025

Ex-deputado federal e presidente licenciado da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg) venceu as eleições para a prefeitura a capital no segundo turno, ao derrotar o bolsonarista Fred Rodrigues (PL); prefeito eleito inicia, de imediato, a transição de poder

HELTON LENINE

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) vai iniciar, esta semana, as tratativas para a transição de governo, nomeando uma equipe de técnicos que fará contatos com o prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) para receber dados sobre a administração atual, dívidas e compromissos com funcionalismo, prestadores e fornecedores, além das obras em andamento e paralisadas.

Mabel venceu as eleições deste ano em Goiânia com o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB), vice-governador Daniel Vilela (MDB) e dez partidos políticos. No segundo turno, agregou mais cinco partidos e 26 vereadores reeleitos e eleitos.

Desafios

Em seu plano de governo cadastrado no TSE, Sandro Mabel promete as seguintes políticas públicas para a saúde:

Implantar uma rede de promoção à saúde da mulher com atendimento especializado desde a adolescência até a vida adulta.

Oferecer serviços de atendimento psicológico, psiquiátrico e grupos de apoio para promoção de saúde mental e prevenção ao suicídio.

Fortalecer programa de detecção de problemas oftalmológicos relacionados a refração, em parceria com escolas e assistência social.



Sandro Mabel: início do trabalho para a gestão à frente da prefeitura de Goiânia

Ampliar a telemedicina como instrumento de diagnóstico a distância e de orientação de procedimento e tratamentos médicos.

Ampliar o número de atendimentos ginecológico e obstétrico, e implantar o monitoramento de gestantes de alto risco.

Sandro Mabel vai, também, nos primeiros dias de janeiro, priorizar as ações para solucionar a coleta de lixo da Capital, fazendo mudanças na Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), com enxugamento de pessoal, contratação de mais garis e parcelamento das dívidas da estatal.

É prioridade do prefeito eleito recuperar e construir os Cmeis de Goiânia e a construção de escolas de tempo integral.

Parcerias

O prefeito eleito reforçou a parceria entre o governo estadual e a prefeitura. “Estamos diante de uma oportunidade inédita. Comigo à frente da prefeitura, e de mãos dadas com o governador Ronaldo Caiado, os goianienses podem esperar quatro anos de muito trabalho. Vamos resgatar o orgulho da população em viver aqui”.

Mabel que implementar programas na área social em sintonia com o Palácio das Esmeraldas, em conjunto com a Organização das Voluntárias de Goiás. “Temos que gerar mais emprego e renda, diminuir as desigualdades sociais e conto com Ronaldo e Gracinha Caiado para esse desafio na gestão de Goiânia”.

Quem é Mabel

Com 65 anos, o empresário do setor alimentício vendeu, em 2011, a indústria de bolachas Mabel para a Pepsico por cerca de R\$ 700 milhões. Ele é casado, tem três filhos e é formado em Administração de Empresas.

Natural de Ribeirão Preto, São Paulo, em 2019 foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Reeito em 2022, afastou-se da instituição em junho de 2024 para se candidatar à prefeitura. Durante seu mandato, integrou a diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na política, Mabel deu os seus primeiros passos em 1990, quando foi eleito deputado estadual pelo então

PMDB. Em 1992, concorreu à prefeitura de Goiânia, mas não se elegeu. O prefeito eleito de Goiânia ainda cumpriu quatro mandatos como deputado federal: de 1995 a 1999, pelo PMDB; de 2003 a 2007, pelo PFL; de 2007 a 2011, pelo PL; e de 2011 a 2015, pelo PR.

A vice de Mabel é Coronel Claudia, do Avante. A dupla integrou a coligação União por Goiânia, que conta com os partidos União Brasil, MDB, PODE, Avante, Agir, PRD e Republicanos.

Mabel superou, no segundo turno, em uma virada- 55,53% dos votos, visto que terminou em segundo lugar no primeiro domingo de votação, Fred Rodrigues, do PL, que tinha apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conheça os projetos do prefeito eleito para educação e meio ambiente

O programa divulgado por Sandro Mabel prevê garantir conectividade e acesso à internet em toda a cidade por meio da modernização da infraestrutura de redes de internet, da implementação da rede de fibra óptica e da criação de pontos públicos de acesso ao Wi-Fi em áreas estratégicas, como praças, parques, centros comunitários e pontos de transporte.

O texto também cita implementar um aplicativo para que mulheres em perigo acionem rapidamente a guarda municipal, a polícia ou um centro de monitoramento.

O candidato diz que vai implantar atendimento pediátrico 24 horas nas unidades de urgência e emergência.

Prioridades do prefeito eleito

to para mobilidade urbana em Goiânia.

Consolidar um escritório de cidade inteligente para gerir e analisar dados da cidade, com indicadores que seguem certificações internacionais e da ABNT.

Integrar o uso de tecnologia na gestão da cidade por meio de sistemas de gestão de tráfego em tempo real, sistemas de monitoramento e controle de abastecimento de água, sistemas de monitoramento da coleta de resíduos sólidos e monitoramento de outros serviços públicos.

Implantar painéis solares para produção e consumo de energia nos equipamentos públicos sob administração municipal (prefeitura, escolas,

hospitais, centros esportivos etc).

Substituir a iluminação pública e dos prédios sob administração municipal por lâmpadas LED de baixo consumo e implantar sensores fotoeletrônicos e de presença.

Principais propostas para Educação:

Vagas em CMEIS: para enfrentar o déficit de vagas na Educação Infantil, o novo prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) destaca a necessidade de construção de 40 novas unidades em Goiânia. Segundo ele, no início de seu mandato, como providência emergencial, a aposta será em parcerias com instituições particulares.

Tempo integral: candidatura aponta a ampliação da educação em tempo integral no município, em articulação com os governos estadual e federal. Para isso, ao citar a deficiência do número de professores na rede municipal, o candidato destaca a possível contratação de novos profissionais, mas aposta no que classifica como “otimização” dos recursos humanos disponíveis.

Principais propostas para o meio-ambiente:

Desenvolvimento urbano: durante entrevista ao Pauta Eleições, o candidato Sandro Mabel (União Brasil) destacou o incentivo à presença de indústrias em Goiânia. Sobre o assunto, apontou a intenção de

construção de unidades, como galpões, por exemplo, em áreas próximas a áreas com alta densidade populacional.

Criação de programas: entre as propostas do candidato à gestão municipal, aparecem a criação da Política de Incentivo ao Plantio de Árvores; o Programa de Uso e Ocupação das Áreas Verdes com exploração de hortas e agricultura urbana e a execução do Plano de Prevenção de Catástrofes e Monitoramento de áreas de risco no município.

Educação ambiental: como ação em educação para a população, seu Plano de Governo prevê a implementação dos núcleos de educação ambiental, as “EcoBrinquedotecas”, em parceria com o terceiro setor.

Caiado e Daniel elegem 80% nas trinta maiores cidades de Goiás

Matemática das eleições mostra força da união entre partidos do governador e vice. Quando se analisa todos municípios, resultado salta para 90% de vitórias. Imagem de Caiado foi replicada em 583 cidades onde União Brasil venceu no país

WELLITON CARLOS

Quando o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) desabafou e disse, no domingo, 27, que sabe ganhar eleições, não era força de expressão. Em clara resposta à deselegância do ex-presidente Jair Bolsonaro, que mais de uma vez declarou, aqui, em Goiás, que ele "não sabia escolher candidato", Caiado disse que seu jeito de fazer política mantém a integridade da direita e consegue dialogar com demais setores da sociedade - habilidade fundamental para obter a maioria no processo democrático.

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela foram os grandes vencedores das eleições municipais em Goiás, com vitórias em 24 dos 30 maiores municípios do estado - equivalente a 80% das cidades mais importantes e densas do Estado. O União Brasil venceu em 13 destas cidades; MDB em 9, PP, 2.



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela foram os grandes vitoriosos na disputa das cidades: gestores foram fundamentais para 80% de êxito na lista das 30 maiores cidades de Goiás

Além disso, eles conquistaram 13 dos 15 maiores colégios eleitorais goianos, demonstrando sua forte presença política na região das metrópoles - Goiânia e Brasília.

Dentre os trunfos, destaca-se Sandro Mabel (UB), em Goiânia, em uma vitória direta

contra Jair Bolsonaro, que esteve várias vezes na Capital para fazer campanha. Considerada a cidade mais bolsonarista do Brasil, Goiânia buscou a direita racional para impedir o discurso de ódio da extrema direita.

Em Aparecida de Goiânia, o grupo de Caiado e Daniel,

aliado ao ex-prefeito Gustavo Mendanha, promoveram uma virada histórica na disputa.

Diego Sorgatto, do União Brasil, que venceu em Luziânia, é outro quadro de grande força no batalhão caiadista. Maior município do Entorno do Distrito Federal, Luziânia

influencia os acontecimentos na região.

Agora na região metropolitana, Fernando Pellozo, também do União Brasil, confirmou seu favoritismo nas urnas, mas antes teve uma pujante campanha de Caiado por trás.

Na região mais poderosa do agro, Rio Verde escolheu Wellington Carrijo, que será o novo prefeito de Rio Verde, graças ao apoio de Paulo do Vale, Caiado e Daniel.

Centro-Oeste

Estes resultados demonstram a solidez da base política de Caiado e Daniel em Goiás, especialmente nos municípios com maior quantidade de eleitores, e manda recado direto para o bolsonarismo: uma nova direita se estabeleceu no país nos últimos anos. Ela é mais histórica, forte e competitiva que candidatos cuja trajetória é chegar no segundo turno e perder.

Graças à campanha de Caiado, o UB foi o partido que mais elegeu prefeitos no Centro-Oeste. E no Brasil, o União Brasil, que repetiu imagens e feitos de Caiado em todas cidades onde disputou, elegeu 583 gestores - sigla na frente do PL bolsonarista, que elegeu 516.

Seguem na frente, PSD, com 887 eleitos; MDB, 855; PP, 747.

“Essa eleição mostrou que ninguém aguenta mais conviver com extremismos”

REDAÇÃO

Em entrevista ao UOL News 1ª Edição, na segunda-feira, 28, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ressaltou que o resultado das eleições municipais deu indicativos da rejeição popular diante de condutas extremistas e populistas: “O eleitor nos educa. Essa eleição é didática e mostrou que ninguém aguenta mais conviver com extremismos de lado algum”.

“É preciso acabar com esse nível de radicalização. O cidadão quer ver resultado”, disse.

Caiado tem sido considerado por toda imprensa como o

nome mais inteligente e preparado da direita brasileira. Ao Uol, o governador reiterou sua experiência de décadas disputando contra a esquerda, um trabalho que mencionou ter como base o diálogo e respeito. “Eu converso, sei respeitar o pensamento de cada um. Sou um democrata na essência e um homem que tem ideias”, defendeu, ao dizer que os erros fazem parte do aprendizado. “A gente tem de aprender que na vida a gente erra. Não se deve querer inventar liderança nos estados”.

Aliás, Caiado disse que tentar inventar liderança foi o

maior erro cometido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições municipais.

O governador já anunciou seu nome para a disputa presidencial de 2026. Vencedor em 90% das disputas municipais em Goiás, Caiado emplacou vitória de Sandro Mabel (União Brasil), na capital, e de Leandro Vilela (MDB), em Aparecida de Goiânia. Ambos ficaram à frente dos candidatos do PL, apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. “Mostrei que sei ganhar eleições, diferente dele”, comparou ao relatar que Bolsonaro não respeitou as lideranças regionais e “não soube cumprir

sua missão nos estados”. O PL amargou derrotas em sete das nove capitais em que disputou o segundo turno.

Caiado defendeu que as lideranças da direita devem entender o recado das urnas. “Quem repetir os erros não será competitivo”, destacou. “É necessário levar o processo com respeito à população e não querer impor o que ela precisa pensar”, reforçou. Caiado pontuou ainda que os resultados em 2024 mostraram exaustão do radicalismo e serão balizadores para o processo em 2026, quando haverá a disputa presidencial.

Presidente do União Brasil em Goiás, Caiado defendeu ainda um trabalho efetivo da direita para alcançar as demandas sociais e chamou a atenção para a consolidação de bases e articulação política. “Sei fazer política com inteligência e qualidade. Bolsonaro precisa acordar”, declarou ao pontuar que, nas eleições em Goiânia, buscou um nome que não integrava seu grupo político e emplacou a vitória junto a um eleitorado que não elegia um prefeito apoiado pelo governador desde 1988.

Vilela é um dos prefeitos eleitos mais bem votados do país no segundo turno

REDAÇÃO

Em Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB) teve 132.230 mil votos, que equivale a 63,60%, em seguida vem Taka Yamauchi (MDB), eleito em Diadema (SP) com 116.003 (52,59%), em Santarém (PA), Zé Maria Tapajós (MDB) teve 92.628 (52,00%), em

Franca (SP), Alexandre Fer-

reira (MDB) foi reeleito com 82.856 (58,64%).

Incluindo os prefeitos de São Paulo, Porto Alegre e Belém, respectivamente, Ricardo Nunes (59,35%), Sebastião Melo (61,53%) e Igor Normando (56,36%), Vilela mantém o posto do emedebista eleito mais votado proporcionalmente do país.

Entre os 51 prefeitos eleitos em grandes cidades neste se-

gundo turno, Vilela com 63,6% foi proporcionalmente o quinto mais bem votado do país.

Hingo Hammes (PP), de Petrópolis (RJ), teve 74,7%; Ramos (PSDB), de Paulista (PE), 73,3%; Engenheiro Daniel (União), de Taboão da Serra (SP) 66,2%; Cícero Lucena (PP), de João Pessoa (PB) 63,9%; e Vilela obteve 63,6% dos votos válidos.

Proporcionalmente também

Leandro Vilela com 63,6% foi o prefeito eleito mais votado das cidades goianas que tiveram segundo turno. Márcio Correia em Anápolis obteve 58,5% e Sandro Mabel em Goiânia 55,5%.

Vilela começou a pré-campanha praticamente no fim de junho quando foi anunciado pelo governador Ronaldo Caiado como o candidato da base governista em Aparecida. Em

uma verdadeira maratona de diálogo com a população diretamente e indiretamente por meio da imprensa, com o apoio de Caiado, do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-prefeito Gustavo Mendanha, Vilela virou o jogo no primeiro turno e disparou no segundo turno ganhando com quase o dobro de votos do Professor Alcides.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Saúde e transição

O prefeito eleito, Sandro Mabel (UB), já está debruçado sobre planilhas orçamentárias para atender uma das prioridades de sua gestão a partir de janeiro de 2025, a saúde. Ele, também, já está formando equipe de transição.

Primeiro nome

Sandro Mabel anunciou ontem o primeiro nome a compor a equipe de transição de seu governo, o experiente Paulo Ortugal, que já foi chefe de gabinete de Iris Rezende e é conselheiro aposentado do TCM-GO.

Onde errou?

Aliados do deputado Professor Alcides Ribeiro (PL) tentam entender as razões da derrota para Leandro Vilela (MDB) após liderar as pesquisas, com folga, durante todo o primeiro turno.

Será?

Especialistas apontam a ausência em debates no primeiro turno, porém, no marketing, a regra é clara: se a liderança é ampla, melhor evitar participar de debates.

O detalhe

Mas, além de não participar dos debates, Professor Alcides evitou contato com a imprensa de uma forma geral, e isso, pode ter gerado impressões negativas junto ao eleitor.

Pró-Caiado

Quase todos os prefeitos eleitos pelo PL de Jair Bolsonaro e Wilder Moraes, em Goiás, já manifestaram interesse em se aproximar do Palácio das Esmeraldas o mais breve possível.

Segunda vez

Prefeito recordista em aprovação em Anápolis, por duas vezes, o deputado Antônio Gomide (PT) não conseguiu vencer as barreiras ideológicas que levaram à vitória de Márcio Corrêa (PL).

Entendeu o cenário

Márcio Corrêa, de 44 anos, tentou a prefeitura de Anápolis em 2020, quando obteve 16,49% dos votos. Em 2024, após trocar de partido, saiu do MDB para o PL, venceu com 58,56% dos votos no segundo turno.

Pacificação

Márcio Corrêa disse, em discurso, após o resultado das eleições em Anápolis, que irá governar para esquerda e para direita, vislumbrando um ambiente de pacificação na cidade.

Caiado bate Bolsonaro no confronto direto em Goiás



O ex-presidente da República fez tanta questão de confrontar o governador Ronaldo Caiado (UB) que dedicou o dia da eleição (27/10) para peregrinar pela região metropolitana de Goiânia, com a desculpa de que atendia uma limitação imposta pela mulher, Michelle Bolsonaro: “não vai pedir voto muito longe de Brasília”. Mas apenas assistiu, de camarote, à derrota de dois apadrinhados, Fred Rodrigues (PL), em Goiânia, e professor Alcides (PL), em Aparecida de Goiânia. Só pôde comemorar em Anápolis, com Márcio Corrêa (PL), porém teve que dividir o louro com Daniel Vilela (MDB) e com o próprio governador Ronaldo Caiado. Assim como na pandemia, quando Caiado colocou Bolsonaro para vestir máscara, agora o fez calçar as sandálias da humildade. Daqui em diante, resta compreender como será o futuro desta relação, na qual o governador goiano se esforçou muito para não deixar deteriorar, de olho na união da direita nacional. Já Bolsonaro, sempre que teve oportunidade, esticou a corda, confiando em sua popularidade que, desta vez, não levou para as prefeituras das duas maiores cidades de Goiás seus escolhidos. Caiado sai vitorioso e fortalecido para seu projeto em 2026. O confronto entre Caiado e Bolsonaro foi acompanhado de perto pela imprensa e pela classe política nacional e, ao contrário do que ex-presidente prega, as derrotas em Goiânia e Aparecida apresentam um fenômeno cujas consequências mostram uma busca, pelo eleitor de direita, por nomes menos comprometidos com o extremismo ideológico, com foco em gestão. Em Goiás, Caiado é à direita que funciona.

Caiado, além de conquistar vitória histórica, mostra que campanha corpo-a-corpo ainda é eficiente

A região metropolitana era, até o início da campanha eleitoral, um dos pontos de honra do governador Ronaldo Caiado (UB), que além de querer quebrar o tabu de três décadas de um governador não eleger um prefeito da Capital, mostrou que voto é conquistado nas ruas.

O corpo-a-corpo do governador foi fundamental no sucesso de dois de seus aliados, em Goiânia e Aparecida de Goiânia, quando, nas ruas, colocou à prova a sua popularidade, obtendo sucesso com isso.

Diferente de Jair Bolsonaro, por exemplo, Caiado não abandonou seus aliados quando estava em desvantagem nas pesquisas.



De Rogério para Mabel: “Dê sequência ao trabalho iniciado por nossa gestão”



Rogério Cruz: dois meses para concluir mandato em Goiânia

REDAÇÃO

A vitória de Sandro Mabel (UB) no segundo turno das eleições municipais foi ressaltada pelo prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), que irá deixar a gestão da capital no final do ano para dar lugar ao empresário.

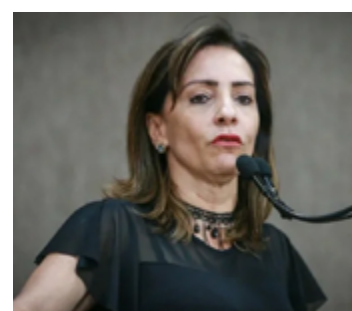
Cruz disse que espera que os quatro anos de mandato de Mabel sejam prósperos. “Desejo que sua gestão seja marcada por conquistas e pelo compromisso com a nossa cidade. Que você, Sandro, possa dar continuidade as muitas entregas que realizados, e seguir construindo uma Goiânia cada vez melhor para todos”, afirmou Cruz em vídeo divulgado nas redes sociais neste domingo,

27.

O atual prefeito perdeu as eleições após ter apenas 3,14% dos votos válidos no primeiro turno, ficando na sexta colocação, em penúltimo lugar, ultrapassando apenas Professor Pantaleão (UP). Os demais candidatos eram: Sandro Mabel, Fred Rodrigues (PL), Adriana Accorsi (PL), Mateus Ribeiro (MDB) e Vanderlan Cardoso (PSD).

Rogério Cruz vai se empenhar para concluir a gestão até 31 de dezembro próximo com pagamento atualizado do funcionalismo e mantendo o ritmo de prosseguimento das obras, apesar das dificuldades financeiras que a prefeitura de Goiânia enfrenta nos últimos meses.

Apenas duas mulheres eleitas para prefeituras de capitais; em 2020 nenhuma foi vitoriosa



Emília Corrêa (Aracaju)



Adriane Lopes (Campo Grande)

REDAÇÃO

As eleições de 2024 nas capitais brasileiras marcaram a vitória de apenas duas mulheres para a administração municipal: Emília Corrêa (PL), em Aracaju (SE), e Adriane Lopes (PP), em Campo Grande (MS). Ambas venceram no segundo turno, consolidando-se como as únicas prefeitas entre as capitais do país a partir de 2025. Vale lembrar que, em 2020, nenhuma mulher havia sido eleita prefeita nas capitais.

Outras seis candidatas chegaram à disputa do segundo turno, incluindo nomes como Rose Modesto (Campo Grande), Natália Bonavides (Natal), Janad Valcari (Palmas), Maria do Rosário (Porto Alegre), Cristina Graeml (Curitiba) e Mariana Carvalho (Porto Velho), porém sem obter sucesso nas urnas.

Observou-se um aumento no número total de mulheres eleitas em prefeituras em geral. No primeiro turno de 2024, 724 mulheres foram eleitas prefeitas em todo o país, representando 13% dos municípios que concluíram a eleição nessa fase, um crescimento em relação às 663 prefeitas eleitas em 2020 (12%).

O percentual de mulheres eleitas (somando prefeitas e vereadoras) aumentou para 17,92% em 2024, em comparação com 15,83% nas eleições anteriores. Em relação às câmaras municipais, as mulheres conquistaram 10,6 mil das 58,3 mil vagas de vereador disponíveis em 2024, o que representa 18,24%, superando os 16,13% de 2020.

Vale lembrar que, em 2020, nenhuma mulher havia sido eleita prefeita nas capitais.

Bolsonaro encerra eleição com racha na direita e coleciona derrotas

Ex-presidente usou a expressão para falar do PT, mas os candidatos que apoiou abertamente perderam em 17 de 27 cidades no 2º turno

FOLHAPRESS

Jair Bolsonaro (PL) amanheceu no domingo (27) em Goiânia fazendo uma análise das eleições municipais em que pontuou a "sapecada monumental" que o PT levou nas urnas. Apuradas as votações do dia, porém, o ex-presidente também levou a sua particular sapecada, em vários aspectos. A começar pelo simbolismo de comparecer pessoalmente a uma capital em que travava uma queda de braço no campo da direita com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

Perdeu para Caiado não só em Goiânia, mas também em Aparecida de Goiânia, a segunda maior cidade do estado e também aonde foi para acompanhar o voto do candidato do PL.

Se de manhã dizia desconhecer o "caiadismo" e afirmava que a eleição poderia ser mortal para o político com quem vive uma relação de afagos e ataques, à noite saiu da cidade quase às escondidas.

Quando estava possivelmente na estrada — o ex-presidente viajou a Goiânia de carro — Caiado dava entrevista dizendo que pretende ensinar a Bolsonaro, que se achava "o dono da verdade e dos votos", o jeito certo de fazer política no campo conservador.



Jair Bolsonaro: balanço negativo do PL no segundo turno das eleições

Furacão Marçal

Bolsonaro já tinha visto sua hegemonia na direita abalada com a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) em São Paulo. Embora fale ter caído "a máscara" do autodenominado ex-coach, foi a primeira vez que uma relevante parcela do bolsonarismo não seguiu as suas indicações.

A fenda no bolsonarismo aberta pelo furacão Marçal também se associa ao papelão do ex-presidente na campanha paulistana, em que teve papel de apoiador hesitante, ameaçando pular de barco "na hora mais difícil", o que outros bol-

sonaristas de seu entorno fizeram sem cerimônia.

O vexame de sua participação em solo paulista foi coroado com as declarações de Ricardo Nunes (MDB) ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), classificado por ele como o "líder maior".

Para Bolsonaro, a derrota do seu candidato em Goiânia, Fred Rodrigues (PL), não foi a única de relevo, embora tenha ganhado o grande simbolismo de sua presença no local, no dia decisivo.

Bolsonaro viu escapar pelos dedos do bolsonarismo Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus,

Palmas e Curitiba —nessa última, em nova derrota para um governador do campo conservador, Ratinho Júnior (PSD).

Em particular, a capital mineira, onde não só ele foi derrotado, mas também os bambambãs do bolsonarismo local Nikolas Ferreira (PL) e Cleitinho Azevedo (Republicanos), que mergulharam na campanha de Bruno Engler (PL).

Restou de consolo a Bolsonaro neste domingo Cuiabá e Aracaju.

Inferno astral

Os números mostram o inferno astral do ex-presidente

neste segundo turno. Dos 27 candidatos que ele apoiava abertamente nessa fase, 17 perderam. Isso apesar de o ex-presidente ter se dedicado a uma intensa maratona de viagens e gravações de apoio nas últimas semanas, tarefa que também delegou à ex-primeira-dama Michelle.

Apesar das derrotas e do inédito desafio à sua liderança no campo da direita, Bolsonaro teve na conta geral um desempenho melhor do que seu hoje principal adversário político, o presidente Lula (PT).

No primeiro turno, os nomes apoiados pelo petista já tinham tido um desempenho bem inferior aos chancelados pelo ex-presidente, situação que se equilibrou nessa segunda etapa.

No segundo turno, dos 16 candidatos endossados pelo petista, só 6 ganharam. Os principais êxitos ocorreram em Fortaleza e Mauá (SP), cidades visitadas pelo presidente nas últimas semanas.

Além das derrotas já esperadas, sofreu importante revés em Diadema, que também visitou. Lá um dos quadros históricos do partido, o atual prefeito, José de Filippi Júnior (PT), foi derrotado pelo candidato de Tarcísio de Freitas, Taka Yamauchi (MDB).

A principal derrota de Lula, entretanto, foi a sua grande aposta eleitoral de 2024, Guilherme Boulos (PSOL).

Bem longe do desempenho que teve com Fernando Haddad em 2012, Lula viu seu apadrinhado na capital paulista repetir o mesmo resultado de 2020, mesmo com o seu aval, com o PT de vice e com muito mais recursos de campanha.

Número de prefeitos reeleitos é o maior dos últimos 20 anos no país

FOLHAPRESS

O número de prefeitos reeleitos no Brasil em 2024 é o maior dos últimos 20 anos. Ao menos 80% dos candidatos mantiveram suas posições no Executivo municipal, representando 2.571 cidades no país, de acordo com análise da Folha a partir de dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Antes de 2024, o último recorde de reeleições havia sido em 2008, quando 65% dos candidatos se reelegeram, totalizando 2.385 prefeituras.

A eleição municipal de domingo foi a primeira que sofreu um grande impacto da mudança iniciada no governo de Jair Bolsonaro (PL) que deu aos congressistas papel inédito na destinação das chamadas emendas parlamentares.

A medida resultou na distribuição total de mais de R\$ 80 bilhões em emendas para os 5.569

municípios brasileiros desde o início das gestões dos atuais prefeitos, de 2021 a 2024.

Quase a totalidade dos 116 prefeitos mais beneficiados com emendas em seus quatro anos de mandato foi reeleita no último domingo (6). Segundo a análise da reportagem, que mostra uma taxa de reeleição de 98% para eles, só dois prefeitos desse grupo não tiveram sucesso. Considerando partidos robustos, com mais de cem políticos concorrendo à reeleição, o Republicanos registrou a maior taxa, com 86% de reeleitos (203 de 235 prefeituras disputadas). Um destaque é Vitória (ES), com reeleição de Lorenzo Pazzolini no primeiro turno. É a única capital comandada pela sigla.

Já entre legendas com menos de cem prefeitos concorrendo à reeleição, Cidadania e PC do B lideraram a taxa de êxito, com 89% (17 de 19 municípios) e 86% (13 de 15 prefeituras), res-

pectivamente.

Os estados com maior taxa de reeleição são Amapá e Roraima, que reelegeram 100% dos prefeitos que tentaram um novo mandato. O número de concorrentes, entretanto, era baixo: 9 no primeiro e 10 no segundo estado.

Já ao considerar estados com mais de cem postulantes concorrendo à reeleição, a Paraíba apresentou o melhor aproveitamento, de 93% (108 de 115 prefeituras), maior percentual dos últimos 20 anos.

O prefeito da capital João Pessoa, Cícero Lucena (PP), foi reeleito no segundo turno com 63,91% dos votos frente ao concorrente Marcelo Queiroga (PL).

O Nordeste concentrou a maioria das reeleições, com as vitórias de João Campos (PSB) no Recife, Bruno Reis (União Brasil) em Salvador, JHC (PL) em Maceió e Eduardo Braide (PSD) em São Luís.



Ricardo Nunes (MDB): prefeito reeleito em São Paulo

SHOW

Voz que transparece

VINICIUS MOCHIZUKI/ DIVULGAÇÃO

Alcione fecha temporada 2024 do projeto Flamboyant In Concert, hoje, a partir das 19h30. Conhecida pelo canto contralto, artista fala ao **Diário da Manhã** da carreira até aqui e anuncia novo trabalho fonográfico

MARCUS VINÍCIUS BECK

Diva que não deixa samba morrer, Alcione encerra nesta terça, 29, a temporada 2024 do projeto Flamboyant In Concert. A cantora maranhense apresenta ao público goiano espetáculo musical comemorativo. Revisita meio século de vitoriosa trajetória fonográfica.

Seu contralto, burilado na noite carioca entre anos 60 e 70, arrepiava os sensíveis. A nossa Marrom, essa mulher das canções apaixonadas, ensina que vale a pena vivermos em razão daquele segundo de amor. “Tem que me prender (tem!)/ tem que seduzir (tem!)”, instrui.

Inigualável, a voz grave dessa cantora chamou atenção do poeta Waly Salomão (1943-2003). “Brilha no tempo a voz vitoriosa/ sol de alto monte, estrela luminosa / Sobre a Cidade Maravilhosa”, escreveu o baiano, acrescentando que “quem ouve nunca mais dela se esquece / Barcos sobre os mares, voz que transparece / Uma vitoriosa forma de se viver”.

Esse poema, é bom que se diga, foi musicado pelo inquieto Caetano Veloso. Na voz da irmã Maria Bethânia, virou sucesso radiofônico e, como explicita-se nos versos, salienta algo para o qual não se pode virar as costas jamais: Alcione coloriu Brasil com tintas marrons.

Em 70, a artista enlouqueceu ao ver ao vivo a avassaladora Janis Joplin soltando o gogó bluesy na lendária Boate Boleiro, point etílico-musical situado em Copacabana, Rio de Janeiro. No documentário “Janis — Amores de Carnaval”, ainda sem data definida para estrear, diz à cineasta Ana Isabel Cunha que Janis era “cantora branca de voz negra”.

“Desde o início da carreira, quando as minhas canções começaram a tocar nas rádios e as minhas primeiras aparições nos programas de TV, o público foi chegando, os fãs começaram a aparecer”, rememora Alcione, radicada no Rio desde



Alcione diz que vai continuar cantando enquanto “Deus permitir”

68, em bate-papo com reportagem.

Para a cantora, o importante é continuar exercendo sua arte com dignidade. “Quero continuar cantando, o que mais amo fazer, enquanto Deus me permitir”, diz a cantora, que diria à sua versão jovem para nunca desistir. “O caminho será árduo, mas vai dar certo.”

Do samba à música romântica, Alcione firmou-se voz fundamental em nossa música. Canta lembranças do desejo eternizadas pela paixão, como vocaliza na canção “A Loba”, gravada em “A Paixão Tem Me-

mória”, disco de 2001. Nessa faixa, confessa prazer na mão atrevida, no toque amado e no olhar lascivo, pois esses afagos são suficientes para deixá-la despida.

Quando tocara na Orquestra Jazz Guarani, regida pelo pai e onde substituíra cantor oficial (acometido por afonia), recebeu apelido de Marrom. Ali, ladeada por músicos competentes em seus instrumentos, aprimorou habilidade no clarinete, saxofone e trompete. Esses instrumentos, de timbre metálico e brilhante, se fariam presentes em suas canções.

Logo no primeiro disco, Alcione criou um clássico. Em “A Voz do Samba”, de 75, passeou pelo estilo brasileiro, com releituras de compositores como Candeia (1935-1978), Ismael Silva (1905-1978) e Zé Ketil (1921-1978). “Não Deixe o Samba Morrer”, hit escrito pela dupla Edson Conceição e Aloísio Silva, virou presença aguardada nos shows da artista.

Discografia

A faixa, importante no repertório da artista, permaneceu por 20 semanas nas paradas de sucesso. Ao longo dos anos 70,

“Adoro conhecer novos artistas e tenho contato com inúmeros desses jovens talentos que vêm despontando na música brasileira” - **Alcione, cantora**

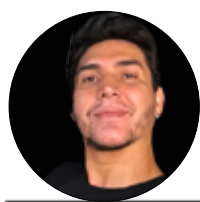
lançou outros quatro discos: “Morte de um Poeta” (76), “Pra que Chorar” (77), “Alerta Geral” (78) e “Gostoso Veneno” (79). Todos os registros fonográficos eram focados no samba, gênero que lhe colocou no mapa da música brasileira.

A partir dos anos 80, o ritmo começou a ser substituído no repertório de Alcione, que se tornava voz ideal para interpretar canções sobre ciúmes, traições e paixão. O disco “Nosso Nome: Resistência”, lançado em 87, simboliza essa época. Nele, se ouve os sucessos “Meu Vício é Você”, “Estranha Loucura” e “Ou Ela ou Eu”, composições assinadas por Chico Roque e Carlos Colla, Michael Sullivan e Paulo Massadas, Carlos Rocha e Flávio Augusto.

Quanto aos arranjos dessas canções, os instrumentos identificados com o samba, caso de pandeiro e cavaquinho, convivem com cordas e teclados em primeiro plano. Assim, acentuando o lirismo violonístico, foram criados os hits “Meu Ébano” e “Você Me Vira a Cabeça”, dos discos “Uma Nova Paixão”, de 2006, e “A Paixão Tem Memória”, 2001.

Alcione afirma que está gravando novo trabalho. Irá lançá-lo em breve, diz. “Além disso, adoro conhecer novos artistas e tenho contato com inúmeros desses jovens talentos que vêm despontando na música brasileira. Muitos até já participaram de minhas apresentações, e já tive a honra de ser convidada para dividir palcos com artistas das novas gerações”, conta.

Cantora situada em lugar nobre na música popular brasileira, coleciona prêmios que coroam singular trajetória de 50 anos. A turnê comemorativa, que estaciona no Flamboyant, passou por palcos brasileiros e estrangeiros. Do show, deve-se esperar repertório com os clássicos, mas também cheio de novidades, como a anti-machista “Marra de Feroz” e o dueto “Volta por Cima”, gravado com Ludmilla. É, Alcione, você me vira a cabeça, me tira do sério.



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

FRANCIS BERL



Eixos

Eixos CASACOR, que acontece no dia 5 de novembro, no Teatro Cultural Artística, em São Paulo, coloca em destaque o futuro da arquitetura e do design. Com a presença de convidados especiais, apresenta novas perspectivas de mercado para a comunidade de arquitetos e patrocinadores, além de introduzir inovações que impactarão o setor e revelar o tema que norteará a proposta criativa da mostra em 2025. O evento traz uma exploração visionária, conduzida pelo arquiteto e designer Marko Brajovic, especialista em biomimética, área da ciência que estuda a natureza para criar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios da humanidade. Formado em arquitetura pela Universidade de Veneza, com mestrado em Design Paramétrico, Brajovic é conhecido por colaborar com marcas e instituições culturais, criando obras que conectam design, natureza e arte.

ALEX CURTY



As estilistas goianas Maisa Gouveia e Natália Gouveia lançaram a nova coleção "Fashion Blends", durante desfile no "Mirror Fashion Day", na Casa Julieta de Serpa, no Rio de Janeiro. Na foto, elas posam com a anfitriã do evento, Sabrina Zanini

Cartier em festa

A renomada marca de joias francesa Cartier e a Danglar Goiânia realizam, no próximo dia 31 (quinta-feira), um coquetel especial para convidados onde serão celebrados os ícones da luxuosa Maison. O evento será na moderna Cerrado Galeria de Arte, no Setor Sul.

FIA Motorsport Games

O piloto goiano Theo Salomão terminou em 7º lugar na 3ª edição do FIA Motorsport Games. O evento, criado pela Federação Internacional de Automobilismo, é como uma espécie de "olimpíadas" do automobilismo, que reúne todas as modalidades, desde o kart até o rally e os e-sports, com competidores das afiliadas da FIA em todo o mundo. Neste ano, o evento foi realizado no Autódromo Ricardo Tormo, em Valência, Espanha, e Theo participou na modalidade de kartismo, na categoria Sprint Júnior, no Circuito Aspar.

Comemoração

A quarta-feira (30) será de comemoração para o colunista social Delson Carlos. A partir das 19h30, ele celebra os seus 20 anos de carreira com um coquetel na Galeria Séren, localizada na Av. T-15, nº 225, no Goiânia Shopping, no Setor Bueno – novo espaço de experiência e relacionamento da Séren Incorporadora.

Agrolivre

O deputado estadual Lucas Calil (MDB) lançou nesta última semana o movimento "Agrolivre", com o propósito de dar voz ao setor agropecuário, que enfrenta os impactos da recente taxa do agro, debatida e aprovada na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Segundo Calil, as contribuições destinadas ao Fundo de Infraestrutura de Transportes e Mobilidade (Fundefra) recaem principalmente sobre os produtores de soja, cana-de-açúcar e carne bovina, que são os mais afetados pelo novo regramento.

Agrolivre 2

Para o deputado, a criação da taxa foi uma medida necessária após a redução do ICMS, promovida pelo Congresso anteriormente, o que sobrecarregou os estados e exigiu novas fontes de receita para manter a infraestrutura, com foco nas rodovias goianas. "A taxa do agro veio recompor as verbas para a infraestrutura", destacou.

CRISTIANO BORGES



A empresária Simone Helen (esq.) recebeu arquitetos, designers, empresárias e formadoras de opinião para uma ação em prol do Instituto Sonhar Vidas. Os convidados são padrinhos e madrinhas da organização que têm como missão amparar mães e bebês que precisam de cuidados em UTI Neonatal. Na foto, Simone Helen, Genésio Maranhão e Clarismar Machado.

CRISTIANO BORGES



Alexandre Milhomem, Daniella Carvalho, Denise Carvalho e Giordano Rogoski prestigiaram o evento em prol do Instituto Sonhar Vidas

LEO DE JESUS



CEO Leonardo Resende (Rennova) e sua esposa Thatiane Zaiden com o cantor Tiago Abravanel, em recente lançamento Rennova Summer Summit 2024, que aconteceu na sede da empresa em Goiânia. O evento lançou as tendências para o verão e apresentou o mais novo elenco de influenciadores e celebridades da marca: Vanessa Lopes, Débora Secco, Ana Paula Siebert e Mari Maria.

Rafael Vaz abre exposição na Vila Cultural nesta quinta-feira

Em uma celebração à cultura Yorubá e à arte contemporânea, o artista Rafael Vaz apresenta sua primeira exposição individual, "Merindilongun", que será inaugurada nesta quinta-feira, 31, às 19h, na Vila Cultural Cora Coralina. No próximo dia 5, o artista realizará mesa redonda, com presença de sacerdotes goianos, sobre jogo de búzios, na Vila Cultural.

A mostra tem entrada gratuita e ficará aberta para visitação até o dia 1ª de dezembro, na Sala Sebastião Barbosa. A exposição é baseada em um dos muitos "itans" (histórias) da cultura Yorubá, originária dos povos que hoje habitam a região da Nigéria e Benin, conduz o público por uma jornada visual e espiritual através do mito da criação do jogo de búzios.

Por meio de desenhos, pinturas e objetos, Rafael reconta a história de como Osún, a orixá da beleza e da doçura, foi incumbida por Olodumarê de iniciar os homens ao culto dos Orixás, dando origem ao jogo de búzios.

A exposição reúne cerca de 8 obras, produzidas ao longo de 2023 e 2024, que exploram diversas linguagens artísticas. A Vila Cultural funciona de segunda-feira a domingo, das 9h às 17h. (Redação)

Festival de circo toma conta do Teatro Goiânia

Entre quarta e sábado desta semana, a Catavento Companhia Circense leva para os palcos do Teatro Goiânia a consolidação de um ano de trabalho. Espetáculos, números, rodas de conversa e a formatura da 4ª turma do Núcleo de Formação Ampliada para o Artista de Circo integram a programação do 1º Festival de Circo Fora do Eixo.

O festival celebra a potência do circo com o objetivo de promover na capital goiana uma experiência única ao público, com uma programação diversificada e gratuita. A abertura do festival, amanhã, será às 19h30, seguida da apresentação de "Hi.a.to".

Quando Eduardo Galeano foi interpelado sobre a finalidade da utopia, ele respondeu: "para caminhar". É esse sentimento que move Felipe Nicknig, diretor da Companhia Catavento, e que o inspirou na criação de seu mais novo espetáculo "Hi.a.to", uma primeira aproximação do trabalho de investigação de Nicknig sobre



SAÚDE

Cirurgias bariátrica e metabólica podem ajudar a prevenir câncer

Segundo especialista, procedimento é capaz de reduzir o risco de câncer de mama, de endométrio, próstata e colorretal

EMILLY VIANA

A obesidade é um dos problemas de saúde mais graves hoje em dia, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estejam acima do peso e 700 milhões de pessoas com obesidade. No Brasil, essa doença crônica aumentou 72% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019, segundo os dados mais recentes do Ministério da Saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) acompanhou mais de 4,4 milhões de adolescentes entre 10 e 19 anos de idade, segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde. Desses, quase 1,4 milhão foram diagnosticados com sobrepeso, obesidade ou obesidade grave.

“A obesidade é um importante fator de risco modificável para o câncer, ficando atrás apenas do tabagismo. A associação de sobrepeso e obesidade com incidência de câncer é estimada em 7,8%”, destaca o médico oncologista clínico, Gabriel Felipe Santiago. O excesso de gordura corporal inflama de forma crônica o organismo e aumenta os níveis de hormônios que provocam o crescimento desordenado de células cancerígenas. “Daí o alerta no controle de peso, uma vez que a obesidade aumenta as chances de a pessoa desenvolver algum tipo de câncer”, explica.



Estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos no mundo estejam acima do peso e outros 700 milhões com obesidade



Gabriel Felipe Santiago diz que a associação de sobrepeso e obesidade com incidência de câncer é estimada em cerca de 7,8%

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 700 mil casos da doença neste ano, com destaque para os tumores de mama, próstata, intestino e pulmão. De acordo com Gabriel Santiago, os tipos de câncer ligados a obesidade são tumores de mama (mulheres na pós-menopausa), endométrio, próstata e intestino (cólon e reto).

“Procedimentos como cirurgia bariátrica e metabólica podem ser aliados na prevenção ao câncer”, afirma o médico cirurgião bariátrico e metabólico, Paulo Reis. O especialista detalha que a realização da cirurgia

é capaz de reduzir o risco de câncer de mama na menopausa, assim como os tumores de esôfago, pâncreas, fígado, vesícula, rim, ovário, colorretal e tireoide.

“O grande benefício da cirurgia bariátrica em relação à prevenção ao câncer diz respeito ao fato de que quando um paciente que passa por esse procedimento, automaticamente tende a emagrecer, diminuindo consideravelmente o percentual de gordura”, esclarece o cirurgião. O fato, de acordo com o médico, reduz o processo inflamatório do corpo. “Com o emagrecimento, há uma queda da

replicação e morte celular em todo aquele processo genético que pode causar um câncer. Por essa razão que atualmente existe uma relação tão clara entre a obesidade e o câncer”, justifica.

HORMÔNIOS

Outro fato importante citado por Paulo Reis é que por muito tempo divulgou-se que a célula de gordura, obesa – que fica debaixo da pele – era apenas reserva de energia. “Hoje os estudos já mostram que não é só isso. Essas células são produtoras de hormônios e marcadores inflamatórios que levam a infla-

mação do organismo como um todo”, revela.

Paulo Reis aponta que mitos e desinformação à respeito das cirurgias bariátricas e metabólicas podem ser o grande malefício, por isso a necessidade de desmistificar. “Com esses resultados de estudos, principalmente quando levamos em consideração a diminuição da probabilidade de câncer, de doenças metabólicas como hipertensão, diabetes e AVC, comprovam inúmeros benefícios que vão além da perda de peso, no emagrecimento em si”, conclui o cirurgião.

Novas obras nas rodovias 153, 414 e 080

Segundo a concessionária das rodovias federais do Sistema Anápolis-Aliança (TO), tráfego é alterado ao longo da semana

DA REDAÇÃO

As rodovias federais que passam por Anápolis, que integram o Sistema Anápolis-Aliança do Tocantins (BRs-153, 414 e 080) têm alteração no tráfego ao longo desta semana, em decorrência de obras de melhoria em todo o trecho. Os serviços estão entre as atribuições da concessionária que administra as rodovias, a Ecovias do Araguaia, e, segundo a empresa, objetivam a garantia da melhoria da infraestrutura rodoviária.

Estão previstos trabalhos de ampliação de pontes, recomposição e reparos no pavimento, remendo localizado, implantação de tachas refletivas, implantação de defesa e reparo de placas. Também ocorrerão revitalização de sinalização horizontal, supressão vegetal e obras em terrapleno.



Trabalhos são contínuos e garantem mais segurança aos usuários. Motoristas devem se atentar à sinalização das vias

Algumas obras exigem a interdição da rodovia e, portanto, os motoristas devem se atentar aos locais e trechos com intervenções, conforme cronograma abaixo. Além disso, os motoristas devem seguir todas as orientações e manter distância segu-

ra dos demais veículos.

Ao todo, estão previstas obras em mais de 400km de rodovia. Serão cerca de 250km em obras de conservação de pavimento e mais de 175km em restauração. O objetivo é assegurar, sempre, a trafegabilidade com seguran-

ça para os usuários.

Todo esse trabalho, informa a Ecovias do Araguaia, tem gerado frutos e benefícios aos motoristas. Em novembro de 2023, por exemplo, o trecho da BR-153 entre Talismã e Aliança do Tocantins, sob administração da

Ecovias do Araguaia, foi eleito a melhor rodovia federal do Brasil, na Pesquisa CNT 2023.

O trecho da BR-080, entre Vila Propício e Uruaçu, também sob concessão da unidade, foi classificado ainda como o 5º melhor do país entre as federais. Durante a execução dos serviços, ocorrerá a circulação alternada, com o sistema ‘pare e siga’, deixando o tráfego intercalado entre as pistas sul e norte, além de interdição total em alguns trechos.

Essas restrições são realizadas principalmente entre 6 e 18h. Diariamente, a concessionária também divulga a programação detalhada de obras em suas redes sociais. Os locais, horários e serviços programados ao longo desta semana podem ser observados no site oficial da Ecovias do Araguaia. (Com informações Ecovias do Araguaia)

SEM ALTERAÇÕES

TSE e TRE informam eleições sem registros graves no segundo turno

Em Goiás e nos demais estados onde houve disputa, segundo tribunais, ocorrências foram de baixo poder ofensivo

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral (T.R.E.) e o Tribunal Superior Eleitoral (T.S.E.) fizeram, nesta segunda-feira, 28, avaliações positivas da condução das eleições no Estado de Goiás e no âmbito nacional. O presidente do Tribunal TREGO, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, confirmou, em coletiva de imprensa, seu prenúncio de que Goiás teria “um processo de votação tranquilo, sereno, sem atropelos, sem solavancos” em 2024.

“Estou em festa, estou em júbilo, estou em contentamento”, comemorou o presidente, acompanhado de representantes das forças de segurança do estado. “É o desfecho de uma atuação confluída e irmanada em todos os segmentos que participaram e participam deste processo eleitoral. Goiás se mostra modelar na atuação da Justiça Eleitoral.”

O secretário de Segurança Pública do estado, coronel Renato Brum dos Santos, e o comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO), coronel Marcelo Granja, manifestaram sua satisfação com a segurança do pleito, graças à integração geral para um trabalho preventivo e ostensivo, sempre com o apoio da administração do TRE-GO.

GOIÂNIA

Dos 1.030.274 eleitores ap-



Presidente do T.R.E., desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, que comandou os trabalhos nas eleições em Goiás

tos a votar em Goiânia, houve comparecimento de 65,80% abstenção de 34,20%, totalizando 636.572 votos válidos. A abstenção foi superior à do primeiro turno (28,23%), quando o número de votos válidos foi de 688.010. O percentual de 55,53% de eleitores goianienses elegeu Sandro Mabel (União) para prefeito da capital. O candidato Fred Rodrigues (PL) teve o voto de 44,47% do eleitorado de Goiânia. Os votos em branco totalizaram 2,10% e os nulos tiveram um percentual de 3,99%.

APARECIDA

O comparecimento às urnas eletrônicas em Aparecida

de Goiânia foi de 64,75%. Dos 345.367 eleitores em situação regular, 35,25% não exerceu seu direito ao voto. O número de votos válidos totalizou 207.906. No primeiro turno, a abstenção havia sido de 27,32% e os votos válidos somaram 228.651.

Com 63,60% dos votos válidos, Leandro Vilela (MDB) foi eleito para comandar a prefeitura do município. Professor Alcides (PL) foi votado por 36,40% dos eleitores. O percentual de votos brancos foi de 2,76% e o de nulos, 4,27%.

ANÁPOLIS

Márcio Correa (PL) foi eleito prefeito de Anápolis, com

58,56% dos votos. O candidato Antonio Gomide (PT) recebeu o voto de 41,44% do eleitorado anapolino. No segundo turno, o comparecimento foi de 65,76% entre os 292.660 eleitores do município aptos a votar, gerando 181.445 votos válidos, 4.173 votos em branco (2,17%) e 6.847 (3,56%) nulos. A abstenção foi de 34,24%, um percentual maior do que o do primeiro turno, que havia sido de 28,71%.

URNAS

Foram utilizadas aproximadamente 4.700 urnas nos três municípios que realizaram eleições no segundo turno, além das de contingência, em torno

de 5% do total. Apenas 10 urnas tiveram que ser substituídas por problemas técnicos.

Em Goiás, a força-tarefa organizada pela Ouvidoria Regional Eleitoral para o teleatendimento em Goiânia recebeu 904 ligações durante a véspera e o dia da eleição. Os assuntos mais demandados foram: local de votação, dados relacionados ao título e justificativa de ausência.

CASTELÂNDIA

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) marcou para o dia 10 de novembro de 2024 a realização de eleições suplementares para a ocupação de todas as cadeiras de vereadores no município de Castelândia, referentes ao pleito de 2020.

A determinação da realização de eleições proporcionais no município, conforme previsto no Código Eleitoral, considerou o acórdão, transitado em julgado, proferido em Recurso Eleitoral. A Resolução TER-GO nº 420/2024, estabelece instruções para a realização do pleito, aprovando o novo calendário eleitoral.

De acordo com o documento, os partidos políticos e as federações solicitarão o registro de suas candidatas e de seus candidatos a vereador até o dia 30 de setembro de 2024. Os novos vereadores ocuparão a Câmara Municipal de Castelândia até 31 de dezembro de 2024. (Com informações TREGO)

33 milhões de brasileiros foram às urnas

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou o clima de tranquilidade observado no pleito no domingo, 27

Ao apresentar o balanço do 2º turno das Eleições Municipais de 2024, ainda na noite de domingo, 27, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, afirmou que “foi uma eleição, como devem ser todas as eleições, em um clima de tranquilidade, de absoluto respeito às pessoas, com pouquíssimas ocorrências”. Neste domingo, mais de 33 milhões de eleitoras e eleitores foram às urnas escolher prefeitos e vice-prefeitos em 15 capitais e outros 36 municípios pertencentes a 20 estados.

Durante a coletiva aos jornalistas, a ministra Cármen Lúcia esteve acompanhada do vice-presidente do TSE, ministro Nunes Marques, de ministros do Tribunal, do presidente em



Ministra Cármen Lúcia apresenta balanço do 2º turno das eleições municipais

exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e do procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet.

De acordo com a presidente do TSE, o que a Justiça Eleitoral apresentou ao povo brasileiro foi “rigorosamente o atestado

de que a democracia brasileira está funcionando com instituições sólidas, seguras, um processo eleitoral exemplar, um eleitorado brasileiro que se comporta de maneira exemplar, quando tem diante de si a certeza de que as instituições

estão funcionando”.

Por fim, a ministra Cármen Lúcia enfatizou que o trabalho continua após o 2º turno e que os números relativos ao pleito deste ano serão analisados e usados no aperfeiçoamento das Eleições Gerais de 2026, para que ocorram no mesmo clima de tranquilidade.

NÚMEROS

Durante o pronunciamento, a ministra mencionou alguns números da eleição que comprovam o clima de tranquilidade por ela relatado. A presidente do TSE informou que, segundo a Polícia Federal, ao longo do dia, foram registrados apenas oito inquéritos e 23 ocorrências. Relatou também que apenas 202 denúncias de boca de urna foram recebi-

das, além de 339 denúncias de propaganda eleitoral irregular via aplicativo Pardal. Ainda de acordo com ela, 97.392 urnas eletrônicas estiveram em operação, além dos equipamentos de contingência.

Sobre as notícias falsas envolvendo as eleições brasileiras, a ministra Cármen Lúcia registrou que, de junho até este domingo (27), foram recebidas 5.234 notificações no Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade). Já por meio do SOS Voto – disque-denúncia do TSE criado para receber relatos de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais –, foram recebidas 3.463 ocorrências de desinformações que estariam sendo propagadas na internet. (Com informações TSE)

TRÂNSITO

Suspensão de CNHs em Goiás cai 50% com novos ajustes no Código

Mudanças na legislação impactam diretamente a redução de infrações e processos de suspensão, aponta Detran Goiás

EMILLY VIANA

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) registrou uma queda de 50% no número de motoristas que tiveram as Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) suspensas em 2024. Ao todo, foram 5.546 suspensões contra 11.063 registradas no ano passado. A queda acentuada é atribuída, em grande parte, às alterações feitas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que começaram a vigorar no início do ano.

Entre as principais mudanças, a Lei 14.229/2021, que alterou o artigo 38 do CTB, limitou a competência do Detran-GO à análise de infrações de trânsito de sua jurisdição, excluindo aquelas de competência municipal ou federal. Antes da implementação da nova regra, o Detran era responsável pelo julgamento de todas as infrações, o que ampliava o volume de processos.

“A partir deste ano, o Detran passou a julgar apenas os processos envolvendo infrações de sua competência, enquanto outras esferas, como as municipais e federais, tratam diretamente das infrações em suas



Foi limitada competência do Detran à análise de infrações de sua jurisdição, excluindo as de competência municipal ou federal

jurisdições. Isso reduziu significativamente o volume de processos e, consequentemente, o número de suspensões”, explicou o major Gustavo Henrique de Melo, gerente de Fiscalização do Detran-GO.

As infrações que continuam resultando na suspensão da CNH em Goiás envolvem, em sua maioria, a embriaguez ao volante e a recusa ao teste de

alcoolemia, duas das infrações mais frequentemente detectadas nas operações da Balada Responsável. Esta ação de fiscalização, realizada tanto em áreas urbanas quanto em rodovias, tem como principal objetivo combater a combinação de álcool e direção, que ainda é uma das maiores causas de acidentes graves no estado. Além dessas, o Detran-GO também

mantém a análise de infrações relacionadas a exames toxicológicos positivos, disputas de rachas e manobras perigosas.

Mesmo com a expressiva redução no número de motoristas desabilitados, as operações de fiscalização continuam a ser um ponto central nas ações do Detran-GO. Segundo o major Gustavo Henrique, o programa Balada Responsável, além de

manter a fiscalização rigorosa, tem intensificado campanhas educativas, com o intuito de conscientizar os motoristas sobre os riscos de dirigir sob o efeito de álcool ou drogas. “O objetivo do Detran é sempre garantir a segurança no trânsito, promovendo um ambiente seguro e responsável. Nossas ações, tanto de fiscalização quanto de educação, têm sido ajustadas para alcançar esse objetivo, e as novas diretrizes da legislação têm nos ajudado a tornar esse processo mais eficiente”, ressalta o major.

As operações da Balada Responsável têm sido uma das principais ferramentas na luta contra o alcoolismo ao volante. A cada nova etapa da ação, mais motoristas são abordados e informados sobre os riscos e penalidades, o que, segundo especialistas, tem contribuído para a diminuição de acidentes nas estradas goianas. Além disso, a fiscalização permanece atenta a outras infrações que também podem acarretar a suspensão da CNH, como o uso de substâncias ilícitas detectado em exames toxicológicos e a participação em disputas de rachas.

Salão Anapolino de Artes tem 24 expositores na edição 2024

DA REDAÇÃO

Dentre os mais de oitocentos participantes do processo seletivo, 24 artistas foram selecionados para a exposição que começa no dia 22 de novembro, na Galeria Antônio Sibasolly, na 28ª edição do Salão Anapolino de Artes. Atenta ao cronograma do evento, a Prefeitura de Anápolis e a Associação dos Amigos da Sibasolly apresentarão, na data prevista, os selecionados nas categorias Mostra Nacional e Fomento à Produção Anapolina. O salão conta com participantes de todas as regiões do país, o que fortalece sua posição como um dos mais importantes eventos para o fomento das artes visuais no Brasil.

Na Mostra Nacional, 21 artistas de diversas regiões do Brasil foram escolhidos: Ana Sabiá (SC), Lucimélia Romão (BA), Nita Monteiro (SP), Samir Dams (PA), Simone Moraes (GO), Thales Pomb (DF), Uéslei Fagundes (RS), Waleff Dias (AP), Badu (GO), Marcelo Ramalho (GO), Fykyá Pankararu (PE), Beatrice Araes (CE), Rodrigo de Almeida Cruz (DF), Luiza Sigulem (SP), David Alfonso (PE), Diego de Santos (CE), Dyana Santos (MG), Emika Takaki (SP), Felipe Rezende (BA), José Medei-

ros (MT) e Julianismo (MG).

Na categoria Fomento à Produção Anapolina, três artistas que vivem ou nasceram em Anápolis foram selecionados: Cía Nudante, Diego Oliveira e Tatiana Susano. A comissão de seleção, composta por Paulo Henrique Silva, curador do Salão, Tereza de Arruda e Jacqueline Medeiros, reforça o cuidado na curadoria e a diversidade presente na seleção.

O curador do Salão, Paulo Henrique Silva, afirma que o evento, reconhecido por sua importância no cenário das artes visuais, oferece uma rica diversidade de linguagens e técnicas, abrigando trabalhos em desenho, escultura, fotografia, instalação, performance, videoarte e outras expressões artísticas.

“A seleção cuidadosa de artistas de todas as regiões do país reflete nosso compromisso em promover a cultura visual e fortalecer a cena artística local. Este evento, que não apenas exhibe criações inovadoras, como também serve como um importante espaço de encontro e reflexão para artistas, espectadores e a comunidade”, destacou Eerizania Freitas, secretária de Integração.

Os 21 artistas seleciona-

dos na Categoria Nacional e os três selecionados na Categoria Fomento à Produção Anapolina receberão um prêmio de participação no valor de R\$ 1.500,00 cada. Além disso, o Salão oferece dois prêmios aquisitivos no valor de R\$ 12.000,00 cada para artistas da Categoria Nacional. Também serão concedidos prêmios de residência artística: um no Ateliê Escola Sertão Negro, em Goiânia (GO), e outro no Pé Vermelho - Espaço Contemporâneo, em Planaltina (DF).

Um prêmio aquisitivo adicional, no valor de R\$ 8.500,00, será destinado a um artista da categoria Fomento à Produção Anapolina. Para homenagear artistas de relevância no cenário do Centro-Oeste, há ainda um prêmio aquisitivo de R\$ 12.000,00 destinado a um artista convidado, que será anunciado nos próximos dias.

Os prêmios de assistência (ajuda de custo), no valor de R\$ 5.000,00 (Mostra Nacional) e R\$ 2.000,00 (Fomento à Produção Anapolina), serão concedidos aos artistas premiados nas residências do Ateliê Escola Sertão Negro e do Pé Vermelho - Espaço Contemporâneo, respectivamente.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA
NOTIFICADOS: FERNANDA BATISTA MACEDO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS.

A **REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 36.982.375/0001-41, estabelecida na Avenida Brasil Sul, 2480, Vila Santa Rita, Anápolis, GO, na forma da lei, fazem saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele NOTIFICA a senhora FERNANDA BATISTA MACEDO, inscrita no CPF sob o nº 015.761.681-90, nos seguintes termos.

O NOTIFICADO celebrara junto à NOTIFICANTE contrato de promessa de compra e venda tendo por objeto o **apartamento 1005, bloco 01** do empreendimento **EDIFÍCIO UNIQUE TOWER**.

Ocorre que o NOTIFICADO firmou em contrato, o pagamento do imóvel mediante recursos próprios e contratação de financiamento bancário.

Contudo, ultrapassado o prazo contratual, não foi providenciado a contratação do financiamento, estando, portanto, em mora quanto ao adimplemento do preço do imóvel.

Assim sendo, fica o NOTIFICADO expressamente constituído em mora, e que, no prazo de 15 (quinze) dias contados deste edital, apresente o contrato de financiamento bancário devidamente firmado junto ao agente financeiro que melhor lhe convir.

Lembrando que os valores devidos ficam acrescidos dos encargos moratórios, além do já previsto a título de reajustamento contratual, razão pela qual requeremos que entre em contato conosco para auferir o valor atualizado do financiamento a ser contratado

Posto isso, caso não ocorra o cumprimento do aqui disposto, o contrato firmado ficará automaticamente rescindido de pleno direito nos termos do contrato e artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, independente de nova notificação.

Em caso de rescisão, será aplicada a multa contratual devida.
Uberlândia, 23 de outubro de 2024.

REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA

ANA FALA COM VOCÊ

TJGO lança assistente virtual para facilitar o acesso e a compreensão

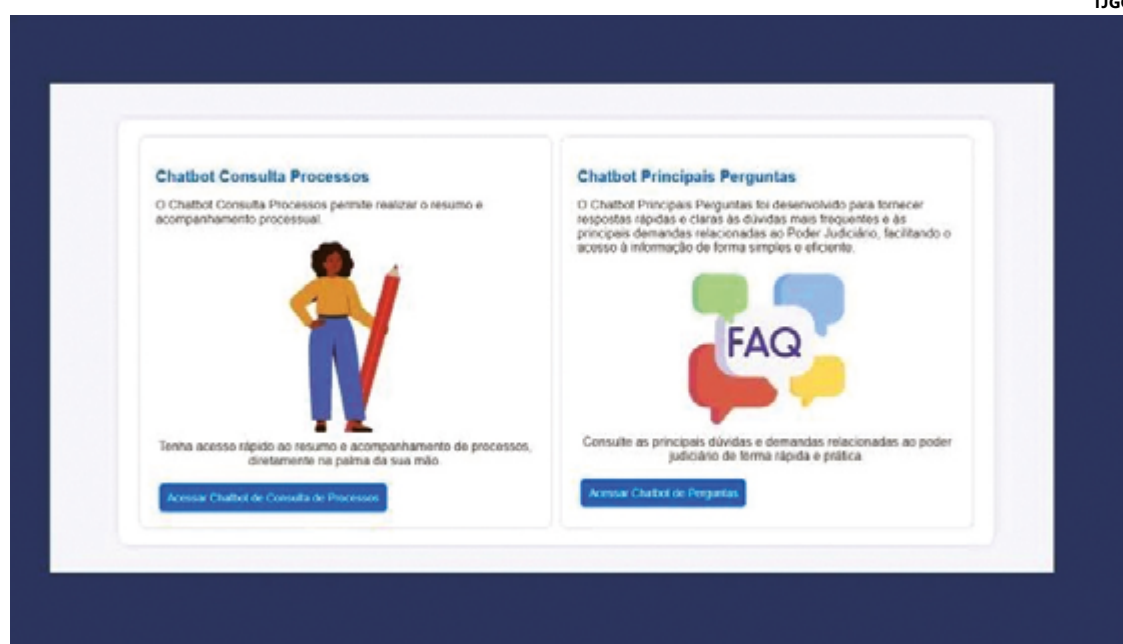
Trata-se de um chatbot, integrado ao programa de linguagem simples do tribunal, denominado 'Simples e Fácil'

DA REDAÇÃO

Uma nova iniciativa do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) objetiva facilitar o acesso e a compreensão das pessoas, quando buscam informações judiciais. Foi lançado o projeto 'Ana fala com você', um chatbot integrado ao programa de linguagem simples do tribunal, denominado "Simples e Fácil". Esta iniciativa oferece duas funcionalidades principais, usando inteligência artificial, para facilitar o acesso à informação judicial.

A primeira funcionalidade é a Consulta de Processos, que permite aos usuários obterem um resumo dos seus processos e acompanharem o andamento diretamente pelo chatbot. O diferencial dessa funcionalidade é a opção de áudio, possibilitando uma compreensão mais acessível do andamento processual.

A segunda funcionalidade é o FAQ (Perguntas Frequentes), desenvolvido para responder às dúvidas da população sobre



Programa oferece duas funcionalidades principais, usando inteligência artificial, para facilitar o acesso à informação judicial

o Judiciário goiano. O sistema permite que o usuário faça perguntas de maneira aberta e direta, como por exemplo: "como consultar um processo?". O chatbot responde de forma objetiva, orientando os proce-

dimentos necessários. Também é possível acessar informações sobre como acessar a ouvidoria, atendimento ao cidadão, certidões e outras diversas dúvidas que as pessoas possam ter.

O chefe do Poder Judiciário,

desembargador Carlos França, destacou a importância da inovação: "É uma nova ferramenta importante que propiciará ao jurisdicionado maior facilidade de acesso aos serviços prestados pelo nosso tribunal, que busca

sempre estar cada vez mais próximo da população. Com a ANA, estamos dando um grande passo para tornar a justiça mais acessível e compreensível para todos", destacou França.

COMPROMISSO

A coordenadora do Programa 'Simples e Fácil', a juíza auxiliar da Presidência do TJGO, Lidia de Assis e Souza, ressaltou que a novidade é um passo significativo. "Uma nova entrega, um novo projeto para destacar o nosso compromisso em tornar cada termo judicial mais claro e acessível, ajudando a população a entender seus direitos e processos com maior facilidade."

Antônio Pires, diretor de Inteligência Artificial, Estatística e Ciência de Dados do TJGO, que liderou o desenvolvimento de Ana, disse que ela "representa um avanço significativo para integrar a inteligência artificial no dia a dia do Judiciário. Com essa ferramenta, esperamos diminuir ainda mais a barreira da linguagem jurídica complexa."

MAIS QUE OUTUBRO,
#GOIÁSTODOROSA

Mulher goiana sabe se cuidar e também ser cuidada: neste Outubro Rosa, lembre-se da importância da mamografia. E saiba que o Governo de Goiás trabalha sempre contra o câncer de mama.

Primeiro estado brasileiro a oferecer **exames genéticos** em paciente com câncer de mama pelo SUS

Mais de **35 mil** mamografias desde 2020

Qualificação da rede de profissionais na prevenção e detecção do **câncer de mama**

Mutirão de **cirurgias oncológicas** (412 procedimentos)

Ampliação da rede de **biópsia**

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO